

Trinta escolares e duas professoras morrem afogados num naufragio em Aracaju - (VER NOTICIARIO NA 3.a PAGINA)



Nações Unidas

No clichê à direita vêem os leitores Valerian Zorin, Andrei Gromyko e Andrei Vishinsky, os "três grandes" da delegação soviética, durante a sessão de abertura da Assembléia Geral. No clichê à esquerda a sra. Eleanor Roosevelt, o delegado-chefe norte-americano Warren Austin, e o secretário de Estado Dean Acheson, ocupando os seus lugares na sessão inaugural da Assembléia Geral. (Foto United Press).



NOVOS INCIDENTES NA ILHA DE KOJE

"Provocação intencional", declara o comando norte-americano — Diversos feridos

SEOUL, Coreia, 28 (UP) — Os guardas norte-americanos interromperam uma zanzabra militar proibida de prisioneiros de guerra comunistas, na ilha de Kojé, domingo último, segundo se anunciou hoje, e um prisioneiro norte-coreano morreu, em consequência de ferimentos recebidos. Houve, além disso, setenta e cinco feridos.

O comando norte-americano dos prisioneiros de guerra declarou que o incidente foi um exemplo de "provocação intencional". Assim é que acusou o alto comando comunista de ordenar tais incidentes, com o propósito de debilitar a posição dos aliados nas negociações de armistício.

Treze dos feridos norte-coreanos foram internados em hospital. Não houve baixas norte-americanas. O comando norte-americano forneceu poucos pormenores do incidente. Com efeito, disse apenas que os prisioneiros da seção número 11 começaram a fazer exercícios militares, pouco depois das 16 horas de domingo. O comandante do recinto foi avisado e ordenou a suspensão imediata dos exercícios, o que foi obedecido pelos prisioneiros. Contudo, imediatamente os cativos de outra seção do mesmo recinto entraram em formação para iniciar outro exercício. Segundo o comando norte-americano, "era evidente que havia sido preparada uma cadeia de provocação intencional". Foram enviados, então, dois pelotões de infantaria para restabelecer a ordem e, à sua chegada, originaram-se as baixas. Havia-se ordenado aos soldados norte-americanos que impedissem quaisquer demonstrações vermelhas mediante a força, se necessário.

(Conclui na 2.a pag.)

TRUMAN ACUSA:

Declarações de Eisenhower inteiramente desonestas

Afirma o presidente que a retirada das forças norte-americanas da Coreia foi recomendada pelos militares profissionais, dos quais o candidato republicano fazia parte

VIAJANDO COM TRUMAN, 28 (U. P.) — O presidente Truman acusou, ontem à noite, o candidato presidencial republicano, general Eisenhower, de ser "inteiramente desonesto", em suas declarações sobre a situação na Coreia, afirmando que não é verdade que a retirada das forças norte-americanas da península teria sido ordenada "apenas das objeções dos militares profissionais norte-americanos".

Disse Truman que a medida foi recomendada pelos militares profissionais e que "o general Eisenhower foi um dos homens que recomendou a decisão que agora critica encarecidamente".

Acreditando o presidente que não diz, agora, que a decisão foi errada devido a outros fatores, "porém, se erramos, o conselho do general Eisenhower também o foi".

ACUSAÇÃO CONTRA EISENHOWER

MINNEAPOLIS, Minnesota, 28 (U. P.) — O senador Wayne Morse, de Oregon, leu um memorando secreto do governo, assinado pelo falecido secretário da Defesa James Forrestal, e dirigido ao secretário de Estado, em uma assembleia de estudantes da Universidade de Minnesota.

Morse leu o memorando, classificando como "máximo segredo", assinado pelo falecido secretário da Defesa James Forrestal, e dirigido ao secretário de Estado, em uma assembleia de estudantes da Universidade de Minnesota.

De acordo com Morse, o se

Argentina e Guatemala reivindicam perante a ONU territórios atualmente ocupados pela Inglaterra

Responde o Uruguai ao protesto contra o convenio de navegação

Surpresa em Montevideu por não ter o governo argentino se manifestado em tempo oportuno

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — O Uruguai respondeu ao protesto argentino manifestando a opinião de que nem o Convenio de Navegação Aéreo com a Grã Bretanha nem a manutenção de funcionários consulares nas Falkland ou Malvinas resulta de forma alguma do propósito ou do fato de desconhecer direitos territoriais argentinos invocados pelo governo de Buenos Aires. Assim, que o Uruguai fora pensamente surpreendido pelo protesto formulado já que decorreu longo tempo desde que se realizaram os atos aludidos sem que a Argentina fizesse alguma representação a respeito.

PROTESTO TARDIO

MONTEVIDEU, 28 (Por Pedro Ponasso, da U. P.) — O governo uruguayo respondeu ao protesto argentino sobre o Tratado de Aero-Navegação Anglo-Uruguayo e a manutenção do vice-consul e honorário nas Falkland (Malvinas), em que diz que "considera, nem o texto do convenio supra mencionado, em sua letra ou em seu espírito, nem a manutenção de funcionário consular, forma alguma de propósito ou efeito de desconhecer os direitos territoriais invocados pelo governo argentino".

Assinala, também que "o governo da República Oriental do Uruguai foi pensamente surpreendido pelo protesto formulado, já que transcorreu longo tempo desde que foram realizados os aludidos atos, sem que o governo

argentino fizesse qualquer manifestação a respeito".

Fixando, finalmente, posições em face do incidente, e nota resposta diz: "Em virtude das razões (Conclui na 2.a pag.)

PARTIDO POLITICO PORTO-RIQUENHO REJEITA O APOIO DOS COMUNISTAS

Intervem a policia num comicio na localidade de Jaiuia

SAN JUAN DE PORTO RICO, 28 (U. P.) — O dr. Gilberto Concepcion de Gracia presidente do Partido Independente Portorriquenho, repudiou "categóricamente" o apoio que os comunistas anunciaram que darão ao seu partido, nas eleições de 4 de novembro.

O dirigente independentista declarou que o seu partido "sustenta e defende um programa completamente oposto ao comunismo e ao Partido Comunista. Por essa razão, o nosso partido não pode aceitar, e não aceita, os votos que os comunistas lhe oferecem".

AS TROPAS PORTORRIQUENHAS NA COREIA

SAN JUAN DE PORTO RICO, 28 (U. P.) — O Departamento de Porto Rico da Legião Americana opôs-se a uma proposta feita por Miguel Angel García Méndez, presidente do Partido Estadista, de que se solicite do presidente Truman a retirada das tropas portorriquenhas da Coreia.

A polícia disse que deteve duas pessoas, uma das quais foi acusada de agredir Andreu Iglesias. Acrescentou que escolheu os oradores comunistas desde o comício até os subúrbios da localidade.

Se a reforma for mantida, incalculável será sem dúvida o infortúnio da gente pobre do Rio de Janeiro, sendo de toda a população que ali habita, pois, além da escassez alimentar que mais

cussão, pelo simples fato de saberem todos de antemão ser ela apenas um desastre. Não é preciso discutir; basta gritar com força, como logo entrou a fazer a gente carioca.

Nem vale a pena falar no aumento de vinte por cento sobre o custo da vida, que calculam os entendidos ser a primeira consequência da reforma. É fácil imaginar o suprimimento de angústia que daí virá a um povo que, em grande parte, já reside nos morros, dentro de barracões de sarrafo e lata velha, alimentando-se mais ou menos por milagre. Mas, pense-se na situação preparada às indústrias e ao comércio do Distrito, pagando 5, ao lado de uma praça como São Paulo, pagando apenas 3. Nenhum dos frequentes comunicando-se com o centro do país por navegação marítima irá mais ao Rio, pois em São Paulo terá tudo mais fácil e mais barato. Mesmo nos transportes imediatos, onde o Rio gozava antigamente de uma certa vantagem, devido a menor distância entre as suas fabricas e o cais do porto, mesmo essa vantagem, com a via Anchieta, não existe mais, pois, lá como aqui, tudo se resolve agora numa simples operação de caminhonagem, da usina ao costado do navio. De outro lado, sabido que o Distrito Federal não é auto-suficiente em matéria de agricultura, vê-se logo que a nova taxa para os artigos de alimentação de procedência rural será de 8 por cento, uma vez que os 5 do sr. João Carlos Vidal se adicionarão aos 3 já pagos nos vizinhos centros de produção.

Se a reforma for mantida, incalculável será sem dúvida o infortúnio da gente pobre do Rio de Janeiro, sendo de toda a população que ali habita, pois, além da escassez alimentar que mais

As ilhas Malvinas e as Honduras Britânicas, os territórios em pendência — Apela Cuba para o esforço comum, a fim de que a URSS não venha a tirar partido do problema nacional

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 (U. P.) — Nos debates que se travaram a respeito do relatório da Comissão de Informações, sobre o questão dos territórios não autônomos, na Comissão de Administração Fiduciária, o delegado argentino Andrés Lescure pediu que fosse ressalvada a inclusão das Ilhas Malvinas entre os territórios sobre os quais o Reino Unido presta uniformidade, de acordo com o artigo 73 da Carta das Nações Unidas, reservando a opinião oficial do seu governo.

Lescure declarou que a Argentina não reconhece a soberania do Reino Unido sobre aquele território e que a transmissão de informações por parte deste, não afeta, de maneira nenhuma, os direitos argentinos sobre as ilhas. Contestou-o, então, o britânico H. L. D'Opkins, afirmando que o seu governo não tem a menor dúvida

com relação à soberania das ilhas (também conhecidas como "Falkland", também procurando reservar direitos sobre o assunto).

O primeiro a falar sobre o relatório foi o dominicano Henrique de Marchena, que admitiu vir o artigo 11 da Carta das Nações Unidas a abrir uma promissora rota para os povos de territórios dependentes. Disse que o desen-

volvimento de responsabilidades derivadas da Carta facilitarão a conquista do bem-estar e do progresso dos povos dependentes.

Acrescentou que tem havido tendência à falta de compreensão em muitos problemas e que as numerosas opiniões expressadas na Comissão precisam ser harmonizadas, considerando-se a situação com equanimidade e justiça.

(Conclui na 2.a pag.)

Adotarão os franceses rigorosas medidas para pôr termo ao terrorismo na Tunísia

REALIZARAM AS ALTAS AUTORIDADES MILITARES DO PROTETORADO UM "CONSELHO DE GUERRA" PARA UMA AÇÃO IMEDIATA

TUNIS, 28 (U. P.) — Altas autoridades francesas realizaram um "Conselho de Guerra" para a adoção de rigorosas medidas destinadas a pôr um termo à crescente onda de terrorismo que vem assolando este protetorado nas últimas semanas.

A atividade terrorista para chamar a atenção mundial às suas reivindicações (nacionalistas) pela autonomia da Tunísia, assunto que figura na ordem do dia da Assembleia Geral das Nações Unidas, já atingiu um extremo "abominável" — segundo fontes francesas.

No gabinete do presidente francês há silêncio quanto às decisões adotadas na conferência, que foi convocada precipitadamente. Na reunião participaram o comandante geral das forças francesas, o comandante da aviação, o diretor de todos os serviços de segurança e o inspetor geral da administração civil. Esses quatro altos funcionários estão encarregados de manter a

ordem, missão que cabe às autoridades francesas, segundo a atual organização do protetorado.

A conferência entre essas altas autoridades é consequência da série de atentados ocorridos ontem à noite, no curso dos quais morreram um francês e ficaram feridos dois soldados e dois civis, além dos danos causados a edifícios.

O cidadão francês foi destruído por uma bomba ao passar por uma rua de Tunis, tendo a deflagração causado ferimentos a mais duas pessoas. Em outros atentados com explosivos ficaram seriamente danificados dois edifícios, porém sem vítimas. Por fim, dois soldados foram internados num hospital ao explodir uma granada que foi lançada contra suas pessoas em plena escuridão, quando ambos regressavam à para o seu acampamento de Kallouan.

A situação delicada tornou-se aguda com os rumores da crescente oposição dos socialistas alemães ao Exército Europeu tão só alguns dias depois de haver ex-

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

A situação delicada tornou-se aguda com os rumores da crescente oposição dos socialistas alemães ao Exército Europeu tão só alguns dias depois de haver ex-

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

Novas vítimas faz em Kenia a sociedade subversiva "Mau-Mau"

Apelo do governador dirigido às tribus — Cidadão britânico e dois serventes mortos a facada — Varias detenções efetuadas

NAIROBI, Kenia, 28 (UP) — O governador de Kenia fez um apelo às tribos no sentido de que tenham "confiança" no governo, pouco depois que a polícia registava mais três mortes por efeito da campanha terrorista que visa expulsar os brancos de Kenia.

O governador sir Evelyn Baring inaugurando uma reunião do Conselho Legislativo pediu "o restabelecimento da confiança entre africanos leais de todas as tribos" opostos à violência desencadeada pela sociedade terrorista Mau Mau.

Entretanto, o secretário das Colônias da Grã Bretanha, sir Oliver Lyttelton, partia de Londres rumo a Kenia, por via aérea, a fim de realizar "uma visita de inspeção à turbulenta colônia".

A polícia informou que um agricultor europeu e seus dois serventes africanos foram mortos a facadas, ontem à noite, numa solitária fazenda de Kinagop, 130 quilômetros ao norte de Nairobi.

Com os últimos três crimes, o total ascende a 47, todos perpetrados em plena onda de violência que teve início em princípios do corrente ano.

As autoridades acreditam que o bando de africanos que assaltou a fazenda do cidadão britânico, sr. Bowyer, matou os dois serventes, na cozinha, e o sr. Bowyer em pleno banho.

A casa foi destruída.

Baring, custodiado por forças do Regimento Lancashire, ao entrar no salão do Conselho Legislativo, disse à casa que a preocupação primordial do governo deve ser sempre a manutenção da paz e da ordem, e acrescentou que "medidas positivas que o governo tem preparadas para fomentar o progresso econômico, agrário e social não podem prosperar em ambiente de intranquilidade e insegurança".

Enquanto Baring falava aos legisladores, a União Africana de Kenia, composta de cem mil membros, pediu que não se permita mais aos europeus o estabelecimento permanente na colônia.

Os dirigentes da União, em entrevista coletiva concedida à imprensa, disseram que a reivindicação mencionada e outras serão apresentadas a Lyttelton quando de sua chegada de Londres, amanhã.

A organização indígena ratificou seu apoio ao seu presidente, sr. Jomo Kenyatta, que foi detido no curso de uma diligência polí-

(Conclui na 2.a pag.)

Novas complicações surgiram pela demora da ratificação do Tratado do Exército Europeu

A delonga consequente ao rearmamento alemão obrigará a NATO a planejar novamente a defesa da Europa Ocidental — Forças turcas e gregas para substituir as 12 divisões germanicas

LONDRES, 28 (U. P.) — (Por Karol Thaler) As autoridades britânicas anunciaram que novos atrasos na ratificação do Tratado do Exército Europeu podem causar demoras ao projeto de defesa da Organização do Atlântico Norte (NATO), de um a dois anos.

Acrescentaram que a demora consequente ao rearmamento alemão obrigará a NATO a planejar novamente a defesa da Europa Ocidental — Forças turcas e gregas para substituir as 12 divisões germanicas

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

doze divisões teutas. Em tal sentido será possível ter algum auxílio da Turquia e da Grécia.

MAL DE MUITOS

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

O general Angelo Mendes de Moraes está sem dúvida a lavar-se em água de rosas ante a cealema levantada pelo atual prefeito do Rio de Janeiro com a sua idéia de elevar o imposto de vendas e consignações para o Distrito Federal. Quando no exercício daquele cargo, o general cansou-se de chamar a atenção da Câmara dos Vereadores para as deploráveis condições orçamentárias do município, mostrando-lhe que a capacidade contributiva do povo carioca, ao mesmo tempo que as despesas continuavam aumentando, encontrava-se esgotada em todas as fontes da receita. Ele recomendava uma completa remodelação do sistema fiscal existente, começando por uma fusão dos vários direitos pagos pela propriedade imóvel num só imposto calculado sobre o valor do solo.

Quem conhece a doutrina do "imposto único", de Henry George, e os imensos benefícios auferidos pelos povos que adotaram a sua espécie tributária, imediatamente percebe até onde se estendia a visão do prefeito Mendes de Moraes. Ele pretendia dar um primeiro passo, preparando marcha mais segura para o futuro, como claramente o prova a circunstância de, no momento, já ter prontos nos vários serviços da Prefeitura todos os estudos necessários a esse fim.

Infelizmente, levantou-se logo a velha muralha de preconceitos que o desconhecimento das obras de Henry George criou sempre aqui às idéias do grande economista americano. Se os verdadeiros cariocas daquela época recusaram uma proposta que menos provocava uma acena e longa controvérsia, os de agora, em compensação, aprovam uma outra que não merece a mínima dis-

cussão, pelo simples fato de saberem todos de antemão ser ela apenas um desastre. Não é preciso discutir; basta gritar com força, como logo entrou a fazer a gente carioca.

Nem vale a pena falar no aumento de vinte por cento sobre o custo da vida, que calculam os entendidos ser a primeira consequência da reforma. É fácil imaginar o suprimimento de angústia que daí virá a um povo que, em grande parte, já reside nos morros, dentro de barracões de sarrafo e lata velha, alimentando-se mais ou menos por milagre. Mas, pense-se na situação preparada às indústrias e ao comércio do Distrito, pagando 5, ao lado de uma praça como São Paulo, pagando apenas 3. Nenhum dos frequentes comunicando-se com o centro do país por navegação marítima irá mais ao Rio, pois em São Paulo terá tudo mais fácil e mais barato. Mesmo nos transportes imediatos, onde o Rio gozava antigamente de uma certa vantagem, devido a menor distância entre as suas fabricas e o cais do porto, mesmo essa vantagem, com a via Anchieta, não existe mais, pois, lá como aqui, tudo se resolve agora numa simples operação de caminhonagem, da usina ao costado do navio. De outro lado, sabido que o Distrito Federal não é auto-suficiente em matéria de agricultura, vê-se logo que a nova taxa para os artigos de alimentação de procedência rural será de 8 por cento, uma vez que os 5 do sr. João Carlos Vidal se adicionarão aos 3 já pagos nos vizinhos centros de produção.

Se a reforma for mantida, incalculável será sem dúvida o infortúnio da gente pobre do Rio de Janeiro, sendo de toda a população que ali habita, pois, além da escassez alimentar que mais

fere os seus recursos, virá a desorganização geral dos interesses econômicos, com toda a série de prejuízos e atropelos decorrentes.

Parceiro entretanto que o prefeito João Carlos Vidal e os vereadores que o sustentam e aprovam acham que os cariocas bem podem pagar esse alto preço pela glória de possuir um caminho de ferro subterrâneo, que seja no gênero a última palavra, podendo ainda estabrearem-se ante uma nova esplanada coberta de arranha-céus, como a do Castelo, no lugar onde agora esbarra suarentos e sem ar no morro de Santo Antonio. Perante tão bela perspectiva, não importa muito um certo aumento no obturatório da tuberculose pulmonar, nem se vai perder a calma por alguns anjinhos a mais, a descerem dos morros, a caminho dos cemitérios.

Enfim, tais sejam os desenvolvimentos do negócio nas ruas do Rio de Janeiro, que talvez daí alguma coisa de bem ainda resulte, pela dilatação forçada de um abcesso que não lateja somente ali, mas em todo o corpo do Brasil. A população carioca é proverbialmente a mais vibrátil e inquieto do país inteiro. É possível que ela grite tanto e faça tal barulho que abale afinal a indiferença ou vença a indecisão dos nossos homens de governo.

O problema orçamentário do Distrito Federal é o mesmo para todos nós, "do Amazonas ao Pará e do Rio Grande ao Pará", sem esquecer a União Federal que também se coze nas mesmas linhas. Por toda parte assistimos ao irresistível transbordamento da receita pela despesa, sem meio algum de aliviar o desastre, a não ser pelo outro desastre da inflação. Esperemos que a agitação carioca, pelo menos como aviso, sirva para alguma coisa.

terrorizado forte oposição em Paris aos grupos direitistas.

O rearmamento alemão foi aprovado oficialmente pelo acidente em reunião da NATO em Bruxelas em dezembro de 1950.

Mas não existe ainda uma só das projetadas dez divisões.

Segundo cálculos autorizados seriam necessários pelo menos dezesseis meses depois da ratificação do Tratado do Exército Europeu para formar um plantel de divisões alemãs, enquanto que a ratificação definitiva não é esperada senão na primavera, por mais rápida que se torne.

Segundo tais cálculos seriam necessários três anos para ultimar a formação dessas divisões com suas unidades aéreas, navais e terrestres, bem como apetrechá-las com elementos belicos modernos.

O subcomandante supremo da NATO, marechal Lord Montgomery advertiu, em princípios deste mês, que se a França não solucionou o conflito belico na Índochina dificilmente poderá oferecer homens para as tropas europeias. Agora, a França está lutando com dificuldades para armar duas divisões, que faltam para completar o total de dez que lhe coube por acordo estabelecido no reunião de Lisboa, este ano.

Por tanto, as esperanças se dirigem à Grécia e à Turquia, as quais poderiam por a disposição da NATO, no próximo ano, um bom número de divisões. Isto apresenta um problema de apetrechamento, mas dependerá muito do que ocorrer no Irã, onde a atual ameaça de golpe comunista retem forças adicionais que não estavam previstas pela NATO.

O exército turco é calculado, (Conclui na 2.a página)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE OUTUBRO

Santa Ermelinda, virgem e confessor da fé, no século sexto, viveu na França septentrional toda entregue à piedade e prática das virtudes cristãs cercada de grande veneração por beleza de sua vida moral, pela doçura da sua alma cristã.

Tendo morrido em 595 sua memória ainda não pereceu, tanto assim que o seu culto se vem perpetuando em Meidner; os marítimos de Salerno, no século quarto, recordados na igreja de Cagliano, ainda em nossos dias; São Jacinto, Santo Honorato, bispo de Verceil, desde 397 até 415.

São Feliciano e São Lucio, martirizados na Lucania; São Zenobio, presbítero, martirizado em Sídion, na Fenícia; São Maximiliano, bispo e mártir; São Valentim, bispo e confessor; Santa Eusebia, virgem, martirizada em Bergamo; São Narciso, bispo de Jerusalém; São João, bispo de Autun, no século I; São Donato, em Cassope, na Ilha de Corfu, no século VI; Santo Teodoro, abade em Viena de França.

CONGREGAÇÃO DE N. S. DO BOM CONSELHO E S. LUIZ

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no salão de atos do Colegio S. Luiz, a avenida Paulista, uma comemoração do 80.º aniversário da Congregação de N. S. do Bom Conselho e S. Luiz.

Será efetuado um concerto pelo Conjunto Instrumental de Camarã, sob a direção do maestro congoense Klaus Wolf.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

Pleno uso de ordem — revm. pe. Alberto Prazeres, SCJ.

Celebrar em oratório — revm. padres José Maler Pele e Francisco do Amaral, vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores (Casa Verde).

Licença para preparar retiro — revm. sr. Ludovico de Santa Teresa, OCD, e frei Tiago de Cavendish, OFM.

Batismo de adulto "ritus parvulorum" — paróquia de São Pedro de Alcantara, em Pitarueiras.

FERIADO NA CURIA

De conformidade com o seu regulamento interno, amanhã, 29.º aniversário da sagração episcopal do em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a Curia Metropolitana não dará expediente.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO

Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, organizou a Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de São Paulo o seguinte programa para o dia 1.º de novembro: às 8 horas, missa celebrada por S. excia. o arcebispo, com a presença dos ex-mos. sr. bispos auxiliares d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro; após a missa renovar os compromissos dos membros, acrescentando ainda o de prestar inteira cooperação à campanha de regeneração dos costumes; em seguida, acompanhamento, em São Paulo, da procissão do Corpus Christi, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

Pleno uso de ordem — revm. pe. Alberto Prazeres, SCJ.

Celebrar em oratório — revm. padres José Maler Pele e Francisco do Amaral, vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores (Casa Verde).

Licença para preparar retiro — revm. sr. Ludovico de Santa Teresa, OCD, e frei Tiago de Cavendish, OFM.

Batismo de adulto "ritus parvulorum" — paróquia de São Pedro de Alcantara, em Pitarueiras.

FERIADO NA CURIA

De conformidade com o seu regulamento interno, amanhã, 29.º aniversário da sagração episcopal do em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a Curia Metropolitana não dará expediente.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO

Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, organizou a Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de São Paulo o seguinte programa para o dia 1.º de novembro: às 8 horas, missa celebrada por S. excia. o arcebispo, com a presença dos ex-mos. sr. bispos auxiliares d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro; após a missa renovar os compromissos dos membros, acrescentando ainda o de prestar inteira cooperação à campanha de regeneração dos costumes; em seguida, acompanhamento, em São Paulo, da procissão do Corpus Christi, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

NECROLOGIA

29 DE OUTUBRO

Santa Ermelinda, virgem e confessor da fé, no século sexto, viveu na França septentrional toda entregue à piedade e prática das virtudes cristãs cercada de grande veneração por beleza de sua vida moral, pela doçura da sua alma cristã.

Tendo morrido em 595 sua memória ainda não pereceu, tanto assim que o seu culto se vem perpetuando em Meidner; os marítimos de Salerno, no século quarto, recordados na igreja de Cagliano, ainda em nossos dias; São Jacinto, Santo Honorato, bispo de Verceil, desde 397 até 415.

São Feliciano e São Lucio, martirizados na Lucania; São Zenobio, presbítero, martirizado em Sídion, na Fenícia; São Maximiliano, bispo e mártir; São Valentim, bispo e confessor; Santa Eusebia, virgem, martirizada em Bergamo; São Narciso, bispo de Jerusalém; São João, bispo de Autun, no século I; São Donato, em Cassope, na Ilha de Corfu, no século VI; Santo Teodoro, abade em Viena de França.

CONGREGAÇÃO DE N. S. DO BOM CONSELHO E S. LUIZ

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no salão de atos do Colegio S. Luiz, a avenida Paulista, uma comemoração do 80.º aniversário da Congregação de N. S. do Bom Conselho e S. Luiz.

Será efetuado um concerto pelo Conjunto Instrumental de Camarã, sob a direção do maestro congoense Klaus Wolf.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

Pleno uso de ordem — revm. pe. Alberto Prazeres, SCJ.

Celebrar em oratório — revm. padres José Maler Pele e Francisco do Amaral, vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores (Casa Verde).

Licença para preparar retiro — revm. sr. Ludovico de Santa Teresa, OCD, e frei Tiago de Cavendish, OFM.

Batismo de adulto "ritus parvulorum" — paróquia de São Pedro de Alcantara, em Pitarueiras.

FERIADO NA CURIA

De conformidade com o seu regulamento interno, amanhã, 29.º aniversário da sagração episcopal do em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a Curia Metropolitana não dará expediente.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO

Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, organizou a Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de São Paulo o seguinte programa para o dia 1.º de novembro: às 8 horas, missa celebrada por S. excia. o arcebispo, com a presença dos ex-mos. sr. bispos auxiliares d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro; após a missa renovar os compromissos dos membros, acrescentando ainda o de prestar inteira cooperação à campanha de regeneração dos costumes; em seguida, acompanhamento, em São Paulo, da procissão do Corpus Christi, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

Pleno uso de ordem — revm. pe. Alberto Prazeres, SCJ.

Celebrar em oratório — revm. padres José Maler Pele e Francisco do Amaral, vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores (Casa Verde).

Licença para preparar retiro — revm. sr. Ludovico de Santa Teresa, OCD, e frei Tiago de Cavendish, OFM.

Batismo de adulto "ritus parvulorum" — paróquia de São Pedro de Alcantara, em Pitarueiras.

FERIADO NA CURIA

De conformidade com o seu regulamento interno, amanhã, 29.º aniversário da sagração episcopal do em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a Curia Metropolitana não dará expediente.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO

Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, organizou a Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de São Paulo o seguinte programa para o dia 1.º de novembro: às 8 horas, missa celebrada por S. excia. o arcebispo, com a presença dos ex-mos. sr. bispos auxiliares d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro; após a missa renovar os compromissos dos membros, acrescentando ainda o de prestar inteira cooperação à campanha de regeneração dos costumes; em seguida, acompanhamento, em São Paulo, da procissão do Corpus Christi, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Pórtico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Usará da palavra o dr. Altino Arantes, ex-aluno da Congregação do Colegio S. Luiz e o dr. Lauro de Barros Siciliano, presidente da Seção Ex-Alunos e Intelectuais da Congregação.

SACRAMENTO DA CRISMA

Este sacramento será ministrado por S. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, sábado próximo, às 14 horas, na igreja de Santo Antonio, em Carapicubá (rodovia São Paulo-Cotia).

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário-cooperador da paróquia de São Pedro, em Tremembé — revm. pe. Antonio Joaquim de Almeida.

FOI PROMULGADA ONTEM PELO GOVERNADOR

(Conclusão da última página)

tamento do funcionalismo público, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu rápido improviso, resultando a significação do ato que era a melhor homenagem ao Servidor Público e pondo em relevo a eficiência dos legisladores que trabalharam, permitindo que naquela data fosse promulgada a lei que reajusta vencimentos.

Em seguida, teve lugar a promulgação da lei que cria o órgão de assistência médica e hospitalar ao servidor público. Destacou o sr. governador do Estado a importância, daquele ato, que vinha permitir a concretização de serviços indispensáveis ao funcionalismo público.

ENTREGA DE PREMIO

Após o governador Lucas Nogueira Garcez fazer entrega dos prêmios conferidos por lei aos funcionários que há mais de 50 anos prestam serviços ao Estado.

Por fim, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu ao presidente da Assembleia e aos demais componentes da mesa a gentileza de terem comparecido para participar da cerimônia e entregá-la pessoalmente os autôgrafos.

Falaram ainda os srs. Mota Bicuio, presidente do Instituto de Previdência do Estado; José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo e prof. Horácio Silveira.

A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES

Com a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez e presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se, na Biblioteca Municipal, a sessão solene, durante a qual foram empossados os componentes da primeira diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, assim constituída:

Presidente — Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, José de Araújo Luso Junior; vice-presidente — Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, José de Araújo Luso Junior; secretário — Associação dos Escrivães e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo, Daniel de Arruda Furtado; 2.º secretário — Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, Felisbino Peres; 1.º tesoureiro — Associação dos Previdenciários do Estado de São Paulo, Pulvino D'Onofrio; 2.º tesoureiro — União dos Profissionais do Estado de São Paulo, professor Eulália Marcondes Santos; Conselho Fiscal — Associação dos Mecanógrafos Municipais, Francisco Xavier Peret; Sociedade Sanitária Paulista, da Secretaria da Segurança, Paulo Barbosa Corrêa; Conselho Deliberativo — Associação dos Técnicos de Laboratório, Funcionários Públicos, Silvio Lessa; Associação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, Kaiser de Castro Lima; Associação dos Servidores Inativos do Estado de São Paulo, Gastão Stranz; Associação Paulista de Agronomia, Laerte Ramos de Moura; Associação dos Inspetores do Trabalho, José de Matos Barros; Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo, Armando Campos Toledo; e Associação dos Escrivães, Dacio Bastos.

Constituíram a mesa altas personalidades, entre as quais o presidente da Assembleia Legislativa, o secretário da Fazenda e o chefe da Casa Civil, sr. Leão Machado. Aberta a sessão, falou o sr. Nicolau Antonio Torral, presidente da Comissão organizadora da entidade.

O governador deu posse, após, à diretoria, falando, então, o presidente Luso Junior.

DISCURSO DO GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, nessa solenidade, o seguinte discurso:

No dia consagrado ao Servidor Público, vem o governador do Estado assistir à posse da diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Este é um dos atos que melhor comemoram a passagem da data, pois significa que a digna e oportuna classe dos que prestam serviços ao Estado tem cada vez maior consciência da necessidade e conveniência de se congregarem em associações para a proteção dos justos interesses dos seus membros.

Ainda hoje, e talvez sempre, as grandes conquistas do espírito humano são obtidas pelos homens isolados na solidão de seus pensamentos — Newton, Marconi, ou Koch. Mas a transformação progressiva das condições da vida humana, determinadas pelo crescimento da população do globo, criando a idade das massas a que se referiu Ortega Gasset, obrigam os homens a deixarem o individualismo para se congregarem em grupos e sociedades, a fim de melhor estudarem e defenderem seus interesses econômicos, postos em risco pela complexidade da existência em comum dos grandes grupos sociais. Por que somente a soma de esforços de muitos pode obter a proteção indispensável ao interesse legítimo de cada um.

O funcionalismo público de São Paulo há muito tempo reconhece a necessidade de se agrupar em associações, havendo organizado inúmeras entidades de classe, muitas das quais desfrutam de considerável prestígio social, pelo número de serviços e pelos bons serviços que prestam. Mas a época desse profícuo movimento associativo venceu hoje uma nova e importante etapa com a posse da diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Fundada cada associação com um programa, sob a orientação de uma tendência diferente, hoje se encontram aqui, somadas em nível de igualdade e fundidas sob o mesmo espírito, para realizarem conjuntamente um vasto programa de assistência, benefício e engrandecimento da honrada classe.

O governador de São Paulo vem com simpatia este magnífico exemplo de espírito associativo do pessoal que tão grandes serviços vem prestando ao Estado.

no anonimato peculiar a própria organização. Este movimento é simpático não só porque revela a tendência para a unificação dos programas das associações em um ponto comum de encontro — o engrandecimento da classe — mas também porque, através de federações como esta, a classe se tornará mais forte ainda e mais apta para melhor desempenhar sua missão social. E o Estado, que exerce sua ação por intermédio do funcionalismo — que é o serviço público — sairá também mais fortalecido e mais capaz para a realização da sua obra.

O atual Governo de São Paulo multissimamente se preocupa com os problemas do servidor do Estado, fixando critérios uniformes para remuneração dos integrantes de carreiras de formação idêntica, reestruturando os cargos de chefia e direção, e, tendo agora, em fase final, o acerto definitivo das carreiras. Além disso, está estudando a criação de um órgão específico para dar as normas gerais de tratamento dos problemas de pessoal, que, somente pela unidade de critério, já trará extraordinário benefício. Cogita ainda da atuação do Estatuto dos Funcionários C-IV. Há poucos instantes, o governador do Estado promoveu a reunião dos servidores do Estado, atendendo, assim, à justa aspiração da classe, da qual o Governo espera continuar a receber a mesma dedicação honesta e constante e cumprimento dos seus deveres. Mas o trabalho mais importante deste Governo é a realização dos concursos, que começam hoje com a publicação dos editais de inscrição de candidatos.

O concurso, para ingresso no serviço público, é, como sabem, imperativo constitucional, que deve ser cumprido. Sobre ser imperativo, o concurso, além de selecionar os mais aptos para o serviço, eleva a classe em dignidade, porque a proteção contra o favoritismo pessoal, que, embora muitas vezes possa trazer resultados úteis, é fonte de inconveniências para o Estado, para o público e para o próprio servidor, porque reduz a sua própria independência pessoal.

Como chefe do Governo do Estado, que já pôde contar em seu crédito, além das realizações citadas para benefício do Estado e do servidor, dou-lhes os meus parabéns pelo começo desta jornada. Não ignoro que vossa programa é amplo e é longo vosso caminho. Mas tenho confiança na vossa orientação patriótica, no vosso espírito de força inquebrantável, na vossa insatigável energia. Tendes em vossa vontade o segredo das vitórias e vossas mãos, que tanto têm trabalhado proficuamente para o progresso de São Paulo, saberão edificar também a obra de engrandecimento moral, intelectual e material da classe.

Com a minha palavra de fé no vosso grandioso destino, vos prometo a simpatia e o apoio do Governo do Estado, que tem em seus servidores a garantia da execução de seu programa administrativo. Saudou-vos, pois, no início desta nova jornada, desejando para este empreendimento todo o êxito que merecem os homens de boa vontade, que, como os servidores do Estado de São Paulo, são sinceramente inspirados pelo propósito de trabalhar pela coletividade com dedicação, eficiência e honradez.

INSTALADO O II CONGRESSO NACIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO

Em seguida, com a presença de altas autoridades e de líderes do funcionalismo, realizou-se a instalação do II Congresso Nacional do Servidor Público, tendo o governador do Estado, que presidiu a solenidade, proferido o seguinte discurso:

"Ao instalar-se o Segundo Congresso Nacional do Servidor Público, o governador de São Paulo comemora pessoalmente a data solene para trazer as congressistas uma palavra de congratulação e uma palavra de estímulo.

As congratulações não se dirigem unicamente aos servidores que vieram de todos os pontos do país para oferecer sua contribuição a este conclave, mas a todo o servidor público brasileiro, nas suas três esferas de ação: a federal, a estadual e a municipal. Porque este Congresso não é somente uma reunião de classe, mas é uma reunião de classe em que se debaterão temas do interesse individual de seus membros, mas que também a reunião em que se discutirão assuntos de interesse da própria administração pública. Estou convencido de que vossos trabalhos trarão para o Estado uma valiosa colaboração, porque de vossos temas sairão sugestões úteis para o aperfeiçoamento do serviço público brasileiro.

A administração do Estado cada dia se torna mais complexa, não só pelo movimento crescente do serviço público, mas também pela variedade de suas funções. Para manter esse organismo, vasta empresa de serviços, como o denominou conhecido tratadista americano, há uma grande copia de leis e regulamentos, que têm de ser constantemente atualizados, para acompanhar a dinâmica da própria atividade. É então que tem que ser chamado para esse importante trabalho de atualização juristas, especialistas em organização racional e membros do funcionalismo, para trazerem a colaboração de seus conhecimentos e de sua experiência acumulada.

Este Congresso não reúne somente especialistas, mas também homens que juntaram patrimônio de tirocinio no convulso diário e constante com os problemas multifaridos da administração. E o trabalho que se realiza aqui será uma preciosa soma de conhecimentos publicamente renovados para o benefício dos que têm a responsabilidade do estudo e da preparação de leis e regulamentos.

Os aperfeiçoadores do serviço público.

A palavra de estímulo que venho dar-vos publicamente é dirigida a todos os congressistas em geral e particularmente aos organizadores do congresso, tendo à frente o operoso deputado Pinheiro Junior. Estais dando ao país um grande exemplo de operosidade e idealismo. Vosso esforço, realizado nas horas reservadas ao repouso, é uma lembrança, lançada em terra fértil, e esta, a meu ver, é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

Minha palavra de estímulo não vos conchama para o trabalho, porque já sós homens de trabalho, e esta reunião é uma prova de vossa capacidade de trabalhar e de produzir. Mas este mesmo destino das obras humanas mais importantes, que somente frutificam depois que a sementeira foi feita e regada pelo suor do trabalho dos pioneiros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUSPENSOS PREVENTIVAMENTE OSVALDINHO E O JUIZ AMARAL SOBRINHO

Osvaldinho teve uma atitude das mais prejudiciais para a sua carreira de futebolista, sábado último, por ocasião do jogo que o seu clube, o Juventus, disputou com o Palmeiras. A certa altura do embate, desentendeu-se com o apitador Amaral Sobrinho, formando um "surru" no campo quando amecou agredir o árbitro. E teria consumado o seu intento, não fosse a intervenção de Valdemar Plume e de outros jogadores, que prestaram assistência ao apitador.

Amaral Sobrinho, em seu relatório enviado à F. P. F., acusa Osvaldinho de agressão, uma vez que ficou caracterizada a tentativa, conforme o testemunho do representante da partida.

Na reunião de ontem do T.J.D., Osvaldinho foi suspenso preventivamente até o julgamento final do processo que está sendo formado pelas autoridades esportivas do clube a qual está afeito o caso.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O POVO FICOU PREJUDICADO COM AS MEDIDAS SOBRE O AZEITE ESTRANGEIRO

RIO, 28 (NEWS PRESS) — Definitiva não faltará mais o azeite para o carioca e o paulista, como estava se prevendo. Haverá o produto, mas o povo pagará mais caro, porque a COFAP quando foi organizada o tabelamento tomou por base o azeite português como sendo o melhor. O artigo foi tabelado assim, em 30 cruzeiros o quilo, para o importador. No varejo, com as despesas e o lucro, a lata de quilo será vendida a 40 cruzeiros.

Verificou-se, é verdade, uma considerável queda de preço do azeite, quanto ao português, que passará desse modo de 45 e 50 cruzeiros para 40.

— Todavia, segundo informações co-

lidas pela reportagem a COFAP não fez grande vantagem com essa redução de preço. Afirmam alguns entendidos que se a mercadoria fosse tabelada com bases nos preços de azeite de procedência espanhola, que muita gente considera superior ao português o carioca e o paulista iriam consumir um produto de excelente qualidade e muito mais barato.

Informa-se ainda que um fabricante espanhol quis vender à COFAP 50 mil caixas de azeite melhor — 2 milhões e quinhentos mil quilos — a 16 cruzeiros a lata de quilo, posto no Rio. Esse azeite, se adquirido pelo referido órgão poderia ser vendido em média a vinte cruzeiro por lata.

DECRESCIM AS IMPORTAÇÕES AMERICANAS

RIO, 28 (N. P.) — As exportações americanas para a América Latina tendem a decrescer, neste período, em comparação aos anteriores. Isto é, o que informam fontes seguras. A revista oficial "Foreign Commercial Weekly" sublinha que a principal causa da diminuição é a escassez de dólares. Os principais itens de exportação foram maquinaria, automóveis, produtos farmacêuticos e trigo.

As importações de café, segundo a mencionada publicação norte-americana, atingiram no semestre o peso total de 1.27 bilhões de libras no valor de aproximadamente 553 milhões de dólares, registrando-se assim ligeira diminuição em confronto com igual período de 1951. A balança comercial dos Estados Unidos mostrou-se favorável com o México, Venezuela, Argentina, Uruguai, Cuba e Bolívia. Entretanto, foi desfavorável com o Brasil (15 milhões de dólares), Chile, Colômbia e República Centro-Americana.

AVIOES A JACTO PARA O BRASIL

RIO, 28 (N. P.) — Realizou-se hoje, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a cerimônia de assinatura do contrato efetuado entre o governo do Brasil e o do Império Britânico, para a aquisição de 70 aviões a jacto para a FAB, sendo 10 de treinamento e 60 de caça com o custo total de 4 milhões de libras esterlinas. A transação foi feita à base dos nossos produtos gravosos, como o algodão, não levando, portanto, dispêndio de divisas. Os aparelhos serão entregues em janeiro de 1953.

O ministro Nogueira declarou que o ato representava o início do reparanhamento da FAB. Quando a aeronáutica comercial anunciou que prescrever os estudos para seu requisição. Declarou ainda que a fábrica holandesa Fokker irá construir aviões no Brasil utilizando as instalações da fábrica da Gálico.

Informa-se que os primeiros aviões a jacto deverão estar no Brasil ainda este ano, ficando os restantes para ser entregues no mês de maio do próximo ano. Os aparelhos M-8 são do tipo caça, desenvolvendo a velocidade de 1.000 quilômetros horários.

ABONO AO FUNCIONALISMO

Assinada ontem a mensagem a ser encaminhada ao Congresso concedendo abono de emergência em que serão beneficiados também os

RIO, 28 (A. N.) — O presidente da República assinou hoje mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei, dispondo sobre o abono de emergência mensal aos servidores civis do Poder Executivo, contemplando também os inativos e pensionistas e elevando de 50, para 150 cruzeiros mensais o valor do salário-família. Em sua mensagem, salienta, inicialmente, o chefe do governo que, por força da elevação do custo de vida, registrada a partir de 1948, é evidente que os vencimentos e salários fixados naquele ano pela lei n. 488 deixaram de corresponder às necessidades da subsistência do funcionalismo civil. Assim, a seguir, que, embora esteja o governo comprometido em realizar um programa de rigorosa economia nos gastos públicos, não poderia, entretanto, ficar indiferente ao desajustamento entre o nível de remuneração do servidor público e o custo de vida.

Assim, após minuciosos estudos e em atenção ao apelo do funcionalismo, submete, agora, o Chefe da Nação, à alta apreciação do Poder Legislativo, o projeto de lei que concede um abono de emergência mensal aos servidores do Estado. De acordo com a tabela constante do referido projeto de lei, os diversos padrões e referências ficarão acrescidos das seguintes abonos:

Padrão	CR\$
Padrão 1	500,00
Padrão 2	500,00
Padrão 3	450,00
Padrão 4	400,00
Padrão 5	350,00
Padrão 6	300,00
Padrão 7	250,00
Padrão 8	200,00
Padrão 9	150,00
Padrão 10	100,00
Padrão 11	50,00
Padrão 12	30,00
Padrão 13	20,00
Padrão 14	15,00
Padrão 15	10,00
Ref. A - padrão 17	800,00
Ref. B - padrão 18	840,00
Ref. C - padrão 19	860,00
Ref. D - padrão 20	920,00
Ref. E - padrão 21	980,00
Ref. F - padrão 22	1.000,00
Ref. G - padrão 23	1.030,00
Ref. H - padrão 24	1.070,00
Ref. I - padrão 25	1.100,00
Ref. J - padrão 26	1.180,00
Ref. K - padrão 27	1.190,00
Ref. L - padrão 28	1.140,00
Ref. M - padrão 29	1.120,00
Ref. N - padrão 30	970,00
Ref. O - padrão 31	800,00

Determina ainda o projeto que os atuais extra-numerários diários da União passem à condição de extra-numerários mensais, com direito ao abono de emergência correspondente à referência em que forem classificados, de acordo com o projeto de lei encaminhado ao Congresso.

MELINDROSA INTERVENÇÃO NO CORAÇÃO DE UMA JOVEM

BELO HORIZONTE, 28 (ASAPRESS) — Sensacional operação foi realizada hoje em Belo Horizonte. Trata-se de um fato de muita alta significação para a cirurgia mineira e mesmo nacional.

A jovem Wanda Silva, de 15 anos de idade, detinha-se indevidamente sobre uma agulha. O instrumento, penetrando na caixa torácica, vasara o coração, afetando as mais delicadas nervos. O dr. Aloisio Rezende Neves, conhecido médico mineiro,

inativos — Outras notas

DETALHES DO ANTEPROJETO

Conforme prescreve o art. 11 do referido anteprojeto, não será pago o abono de emergência de que trata a lei ao servidor sujeito a regime de remuneração ou que, além do respectivo vencimento ou salário, perceber gratificações, porcentagens ou outra vantagem pecuniária suplementar, a qualquer título ou de qualquer natureza. O abono não será pago igualmente aos servidores que exercam funções no exterior do país; que acumulam cargos remunerados ou que, exercendo um, estejam em disponibilidade remunerada ou aposentados quanto ao outro; que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela lei n. 200, de 30 de novembro de 1947, ou tenham obtido majoração de vencimentos ou salários posteriormente à vigência da lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude da reestruturação, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por fato da decisão administrativa ou judicial; que, classificados no padrão "O", estejam percebendo importância superior ao valor atribuído ao referido padrão pela lei n. 488, de 15 de novembro de 1948; os que houverem ingressado

"Campanha da produtividade"

RIO, 28 ("Correio") — Sob o patrocínio da Federação das Indústrias, do sr. Roque Ferrer promoverá uma série de conferências sobre a campanha da produtividade. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho seguirá para Belo Horizonte, onde falará, depois do que, visitará São Paulo e Porto Alegre. Nessas palestras, o sr. Roque Ferrer versará sobre a produtividade, entre nós, de um Escritório Técnico de Produtividade, em moldes norte-americanos.

Dissídio coletivo dos comerciais

RIO, 28 ("Correio") — Por 243 votos contra 3, e um em branco, os comerciantes cariocas decidiram, em assembleia, ontem, ir ao dissídio coletivo para obter o aumento de salário na base de 40%, sem restrições. A classe dos empregadores havia apresentado uma tabela de conciliação, de sistema proporcional, que os líderes do Sindicato dos Comerciantes não consideraram insatisfatória.

resolveu retirar a agulha do coração da jovem. Auxiliado pelos drs. Celso Andrade, Ciro Canaan, Iranil Silva, Joaquim Duarte, Helio Alkimin, Mario de Carvalho e Edith Campos submeteu a jovem à melindrosa intervenção que durou cerca de hora e meia. A agulha foi retirada e a paciente está passando bem, marchando para o completo restabelecimento, sendo este o segundo caso brasileiro de retirada de objeto estranho do coração. A paciente é filha de uma modesta família mineira.

Catastrofe em Aracaju

ARACAJU, 28 (Asapress) — Trinta escolares perderam a vida, hoje, tragicamente, durante um passeio à praia de Taissova.

Duas professoras que acompanhavam as crianças também pereceram no acidente.

CEDEU O FUNDO DA CANOA

ARACAJU, 28 (Asapress) — Trinta escolares, bem como duas professoras pereceram afogadas, hoje, quando a embarcação em que se dirigiam à praia de Taissova teve seu fundo rompido devido ao excesso de peso.

O tragico acontecimento, que veio envolver dezenas de famílias, causou profunda consternação na população desta capital.

PERTENCIAM A DUAS ESCOLAS

ARACAJU, 28 (Asapress) — Aproveitando o feriado de hoje, as escolas São Francisco e São José organizaram um piquenique à praia de Taissova. Nesse passeio tomaram parte nada menos de 70 crianças, dirigidas pelas professoras Maria José Rodrigues e Nilza Santos. Para chegarem àquela praia, tiveram que embarcar numa canoa. Em dado momento, quando a embarcação se achava em meio à travessia, seu fundo cedeu devido ao excesso de peso. Em consequência, morreram afogadas as duas professoras e mais trinta crianças, havendo ainda numerosas outras desaparecidas.

NA CAMARA FEDERAL

SUSPENSA A ORDEM DO DIA EM HOMENAGEM À DATA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 28 ("Correio") — Na Câmara Federal falam em breves comunicações os seguintes deputados: Mendonça Braga, apresentando voto de pesar pelo falecimento de Alagoas, do dr. Pando, filho de Vitor; Galvão Paranhos, congratulando-se com os pecuaristas brasileiros, principalmente do Nordeste e do Brasil Central, pela aprovação, no Senado, do projeto de reajustamento dos criadores do gado bovino no Brasil; Maurício Joppert, louvando decreto governamental que criou o Instituto de Pesquisas da Amazônia, subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas; Benjamin Farah, congratulando-se com o "Dia do Servidor Público" e lamentando que até aquele instante, não tenha vindo à Câmara a mensagem governamental relativa ao aumento de vencimento do funcionalismo público; Vasconcelos Costa, reclamando um ritmo mais rápido da construção da cachoeira dos Pandeiros, no município de Jaboatão, em Minas Gerais; Lopo Coelho, lamentando que todos os servidores públicos do país tenham, hoje, porte fardativo, exceto os funcionários da Câmara e justificando, assim, o requerimento que ontem apresentou e que não chegou a ser votado por falta de número; Brígido Tinoco, denunciando irregularidades havidas no concurso para postalistas do D.

C. T., em Niterói; Lucio Bitencourt, congratulando-se pelo jubileu sacerdotal do monsenhor Maximiano da Silva, grande amigo das classes trabalhadoras; Medeiros Neto, veiculando apelo da Assembleia Legislativa de Alagoas, no sentido de que o Ministério da Agricultura forneça a este Estado uma perfuratriz de poucos artesãos, em face da falta de água em vários municípios alagoanos; Carvalho Neto, lendo despachos e ofícios congratulando os policiais do projeto em andamento nas Comissões, sobre o regime penitenciário no país.

Denúncia

Denunciou o sr. Rui Jobim as irregularidades havidas no concurso para postalistas do D. C. T. do Rio Grande do Sul, quando os candidatos entraram para as provas com as questões previamente solucionadas, motivo por que o diretor regional daquela entidade providenciou a abertura de rigoroso inquérito. Espera, portanto, o diretor geral, prestes esta medida. Aparentando-o, diz o sr. Euzébio Rocha que se encontra diante de uma dificuldade: as denúncias são posteriores ao fato, levando a crer que os que se aproveitaram da quebra do sigilo só a tenham denunciado depois de um provável insucesso. Contra a parte do sr. Vasconcelos Costa diz que o D. C. T. está completamente desorganizado, afirmando que o orador não é capaz de fazer um relatório honesto do sr. Coronel Adaceto Melo, face das denúncias.

BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA

Referindo-se ao Banco de Crédito da Amazônia, criado com o capital de cerca de 300 milhões de cruzeiros, o sr. Dolor de Andrade, que o financiamento destinado à cultura da hevea se estenda, também, aos seringueiros.

POLITICA NACIONAL

PASSA DE 50 MIL A VOTAÇÃO DE BORBA

RECIFE, 28 (Asapress) — Prossegue nesta cidade a apuração dos votos obtidos pelos dois candidatos ao governo do Estado.

O interior forneceu até o momento os seguintes resultados: Elzevino Lins, 138.840 votos; Osório Borba, 17.883.

O resultado geral computando-se a votação da capital, onde a oposição apresentou vantagem, até o momento é a seguinte: Elzevino Lins, 169.581 votos, e Osório Borba, 53.497.

RIO, 28 (Asapress) — Informam-se nos meios pessimistas que o governador Lucas Nogueira Garcez virá ao Rio dentro de alguns dias. Isto é, logo que o presidente Getúlio Vargas sancione o projeto que dispõe sobre a autonomia de São Paulo.

RIO, 28 ("Correio") — Dizem que o prefeito carioca não se aguentará no cargo, depois da aprovação do famoso projeto 1000 pela Câmara de vereadores.

Abordado, porém, pela reportagem, disse o sr. João Carlos Vital: "Não pedi e nem pedirei demissão. Aguardo o meu próximo despacho com o sr. presidente da República, na quinta-feira, a fim de então tomar uma decisão".

Mas, já se sabe que o prefeito recomendou "servir em dia" aos seus auxiliares.

RIO, 28 (Asapress) — Os círculos políticos locais observam com o maior interesse o desenrolar dos entendimentos relativos ao futuro prefeito de São Paulo.

Assembleia permanente dos bancários cariocas

RIO, 28 (Asapress) — Os bancários entraram em assembleia permanente até o dia 31. A decisão foi tomada na reunião de ontem, convocada para discutir os laços da classe na luta pelo aumento que vem pleiteando. Junto aos bancários, na base de 40 por cento sobre os atuais salários. No dia 30, os bancários realizaram uma concentração defronte ao Ministério do Trabalho.

PRESOS OS ASSALTANTES MASCARADOS

PETROPOLIS, 28 (ASAPRESS) — Adoando-se de ser presos os dois bandidos que assaltaram mascarados e a matar em punho os transeuntes e automóveis na estrada Rio-Petropolis, a altura da localidade de Santa Rosa. Inúmeras residências dessa localidade haviam sido também "visitadas" pelos ladrões, de maneira nunca vista nesta região.

Trata-se de Firmino José Lopes, de 28 anos de idade, solteiro e de seu irmão João Tavares Lopes, de apenas 16 anos de idade, ambos residentes no vilarejo de Santa Rosa.

Os bandidos confessaram amplamente, na Delegacia de Petropolis, onde estão recolhidos, a autoria de todos os furtos e assaltos registrados na região que estava sendo alvo de sucessivas diligências policiais, tal o número de queixas eram apresentadas por parte de vítimas dos assaltantes.

João e João depois de confessar os assaltos a automóveis, de arma

de Mato Grosso, possibilitando-se, assim, seja superado o "deficit" de 8 mil toneladas que se verifica, atualmente, na produção.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Análise o sr. Rui Santos os dispositivos constitucionais relativos à acumulação de cargos de magistério, à luz dos fatos ocorrentes, referindo-se a um projeto em curso na Comissão de Legislação Social, chamando-lhe a atenção para um artigo que vem sendo considerado inconstitucional mas é altamente moralizador.

SUSPENSA A SESSÃO

Anunciou o sr. Felix Valdez, na presidência, a suspensão de um requerimento do deputado Benjamim Farah, da transferência da ordem do dia de hoje para a homenagem ao "Dia do Funcionário Público". Protesta o sr. José Bonifácio, alegando que já enviara à Mesa, pedido de preferência para um de sua autoria sobre a publicação do inquérito do Banco do Brasil, afirmando que as preferências, pelo Regimento, são decisivas em ordem cronológica.

Assume o sr. Rui Santos que decide a questão de ordem, submetendo a votos o requerimento Farah, que é dado como aprovado. O sr. José Bonifácio pede verificação de votação. Não havendo número, procede-se à chamada nominal, ratificando o plenário, por 108 contra 60 votos a sua decisão. A sessão foi suspensa, transferindo-se para a próxima ordem do dia.

No expediente da sessão constavam duas mensagens do presidente da República: uma com o pedido de crédito para pagamento aos reformados e jubilados do Corpo de Bombeiros desta capital e outra sobre o pagamento de contas de fornecimento de gás e energia elétrica do Ministério da Justiça.

Preses telegrafou à polícia

RIO, 28 (News Press) — O promotor Orlando Ribeiro de Castro confirmou que de fato o sr. Luiz Carlos Prestes telegrafou à Divisão de Polícia Política, há tempos, solicitando a suspensão da ordem de prisão contra ele, a fim de defendê-lo no processo a que responde numa Vara Criminal. Todavia, o órgão comunista da cidade, "A Classe Operária", insiste em negar veracidade à informação.

Escola de Aeronautica em Pirassununga

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronautica em Pirassununga, subordinada ao Ministério da Aeronautica. Competirá a essa Comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronautica a proposta do autorização do projeto de construção da futura Escola de Aeronautica.

A referida comissão será chefiada por um oficial general de Aeronautica e terá como membro no mínimo, um oficial superior da Aeronautica e um engenheiro civil de quadro do Ministério da Aeronautica.

Preses telegrafou à polícia

RIO, 28 (News Press) — O promotor Orlando Ribeiro de Castro confirmou que de fato o sr. Luiz Carlos Prestes telegrafou à Divisão de Polícia Política, há tempos, solicitando a suspensão da ordem de prisão contra ele, a fim de defendê-lo no processo a que responde numa Vara Criminal. Todavia, o órgão comunista da cidade, "A Classe Operária", insiste em negar veracidade à informação.

Escola de Aeronautica em Pirassununga

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronautica em Pirassununga, subordinada ao Ministério da Aeronautica. Competirá a essa Comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronautica a proposta do autorização do projeto de construção da futura Escola de Aeronautica.

A referida comissão será chefiada por um oficial general de Aeronautica e terá como membro no mínimo, um oficial superior da Aeronautica e um engenheiro civil de quadro do Ministério da Aeronautica.

Preses telegrafou à polícia

RIO, 28 (News Press) — O promotor Orlando Ribeiro de Castro confirmou que de fato o sr. Luiz Carlos Prestes telegrafou à Divisão de Polícia Política, há tempos, solicitando a suspensão da ordem de prisão contra ele, a fim de defendê-lo no processo a que responde numa Vara Criminal. Todavia, o órgão comunista da cidade, "A Classe Operária", insiste em negar veracidade à informação.

Escola de Aeronautica em Pirassununga

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronautica em Pirassununga, subordinada ao Ministério da Aeronautica. Competirá a essa Comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronautica a proposta do autorização do projeto de construção da futura Escola de Aeronautica.

A referida comissão será chefiada por um oficial general de Aeronautica e terá como membro no mínimo, um oficial superior da Aeronautica e um engenheiro civil de quadro do Ministério da Aeronautica.

Preses telegrafou à polícia

RIO, 28 (News Press) — O promotor Orlando Ribeiro de Castro confirmou que de fato o sr. Luiz Carlos Prestes telegrafou à Divisão de Polícia Política, há tempos, solicitando a suspensão da ordem de prisão contra ele, a fim de defendê-lo no processo a que responde numa Vara Criminal. Todavia, o órgão comunista da cidade, "A Classe Operária", insiste em negar veracidade à informação.

Escola de Aeronautica em Pirassununga

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronautica em Pirassununga, subordinada ao Ministério da Aeronautica. Competirá a essa Comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronautica a proposta do autorização do projeto de construção da futura Escola de Aeronautica.

A referida comissão será chefiada por um oficial general de Aeronautica e terá como membro no mínimo, um oficial superior da Aeronautica e um engenheiro civil de quadro do Ministério da Aeronautica.

Preses telegrafou à polícia

RIO, 28 (News Press) — O promotor Orlando Ribeiro de Castro confirmou que de fato o sr. Luiz Carlos Prestes telegrafou à Divisão de Polícia Política, há tempos, solicitando a suspensão da ordem de prisão contra ele, a fim de defendê-lo no processo a que responde numa Vara Criminal. Todavia, o órgão comunista da cidade, "A Classe Operária", insiste em negar veracidade à informação.

Escola de Aeronautica em Pirassununga

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Construção da Escola de Aeronautica em Pirassununga, subordinada ao Ministério da Aeronautica. Competirá a essa Comissão submeter à aprovação do ministro da Aeronautica a proposta do autorização do projeto de construção da futura Escola de Aeronautica.

PALACIO 9 DE JULHO

Não iniciaram ainda os cotonicultores o plantio de algodão à espera da fixação do "quantum" do financiamento

Enquanto isso se desentendem as correntes lideradas pelo ministro Lafer e pelo sr. Roberto Alves — Declarações do deputado Derville Allegretti — Dia do funcionário público — Discussão do orçamento —

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti alertou os poderes sobre o fato de que os cotonicultores não se animam a plantar algodão, tendo as seguintes considerações:

"Como se sabe, outubro é o mês da plantação do algodão. Neste ano, tal não ocorre. E' que os lavradores não têm chegado a um acordo com o governo federal sobre o "quantum" de financiamento do produto. Desejam o de 85 cruzeiros por arroba. O ministro Lafer mostra-se, porém, irredutível: o preço não pode ser o mesmo que vigorou na safra passada, pretendendo seja neste ano 71,40 cruzeiros.

Argumentam os lavradores com a majoração do custo de produção. Dizem, em síntese, que, nas áreas economicamente mais satisfatórias, esse custo é, hoje, de 80 cruzeiros, o que torna impossível vender a arroba de algodão inferior ao preço do ano anterior.

O ministro da Fazenda replica, dizendo que a atual política de financiamento do governo federal não se dirige no sentido de estimular a exportação de produtos de preços acima da paridade internacional. E lembra que o preço de 85, vigente para a safra passada, foi o motivo principal por que tivemos de vender à Alemanha as 250 mil toneladas de algodão estocado sujeitando-nos a perder trezentos milhões de dólares.

Diz-se que quando brigam as comadres, descobrem-se as verdades.

Nesse caso esquisito, nessa verdadeira novela do financiamento da lã malva, parece que assim ocorre.

E' que, ao se sabe, duas correntes de idéias e interesses dividiam-se no que já se chamou "batalha da decretação do preço mínimo do algodão para a safra 52-53".

Uma é comandada pelo ministro Lafer e sua estratégia são os dados relativos com que a Secretaria da Agricultura de São Paulo apresentou à Comissão Nacional de Fomento da Produção.

O chefe da outra é o sr. Roberto Alves, secretário particular do sr. presidente da República.

Sabe-se que o grupo do secretário é aguerrido e forte... Seu comandante, embora não entenda de agronomia, tem predileção especial pelo mercado algodoeiro, de que vem sendo considerado taurino desde que conseguiu, há um ano, o financiamento do produto a 85 cruzeiros, tornando-o "gratuito" à economia nacional.

Brigam os grupos dentro do "Cafete". Enquanto isso, outubro está a findar e ninguém se anima a plantar malva.

Ninguém, não! Continuam a planta-lã heralmente todos os locutores a serviço da atual batalha radiofônica pelo aumento da nossa produção. E é pena que o algodão não possa nascer de milhões tão otimistas."

DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Requerido pelo deputado Salles Filho, líder da Coligação Parlamentar Interpartidária, foi aprovado em regime de urgência, como homenagem da Assembleia, a redação final do projeto de lei, 1.083-52, que eleva os vencimentos dos funcionários civis do Estado. Ontem mesmo a Mesa da Assembleia enviou o autógrafo da lei ao chefe do Executivo, para que pudesse ostentá-lo em seu gabinete.

Poi também aprovada a redação final do projeto n. 917-52, criando, no Instituto de Previdência do Estado, como entidade autárquica, o Departamento de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado, também, enviado ontem à sanção do governador do Estado. Completando suas homenagens, foi aprovado o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia do Funcionário Público.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Durante a sessão, o deputado Janio Quadros ocupou a tribuna para proferir a atitude da maioria, anteontem, negando-lhe o adiamento da discussão do orçamento por uma sessão. Declarou que o gesto antidemocrático foi justificado em estranhas razões, de que a própria Mesa corrigira.

Foi também aprovada a redação final do projeto n. 917-52, criando, no Instituto de Previdência do Estado, como entidade autárquica, o Departamento de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado, também, enviado ontem à sanção do governador do Estado. Completando suas homenagens, foi aprovado o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia do Funcionário Público.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Durante a sessão, o deputado Janio Quadros ocupou a tribuna para proferir a atitude da maioria, anteontem, negando-lhe o adiamento da discussão do orçamento por uma sessão. Declarou que o gesto antidemocrático foi justificado em estranhas razões, de que a própria Mesa corrigira.

Foi também aprovada a redação final do projeto n. 917-52, criando, no Instituto de Previdência do Estado, como entidade autárquica, o Departamento de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado, também, enviado ontem à sanção do governador do Estado. Completando suas homenagens, foi aprovado o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia do Funcionário Público.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Durante a sessão, o deputado Janio Quadros ocupou a tribuna para proferir a atitude da maioria, anteontem, negando-lhe o adiamento da discussão do orçamento por uma sessão. Declarou que o gesto antidemocrático foi justificado em estranhas razões, de que a própria Mesa corrigira.

Foi também aprovada a redação final do projeto n. 917-52, criando, no Instituto de Previdência do Estado, como entidade autárquica, o Departamento de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado, também, enviado ontem à sanção do governador do Estado. Completando suas homenagens, foi aprovado o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia do Funcionário Público.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Durante a sessão, o deputado Janio Quadros ocupou a tribuna para proferir a atitude da maioria, anteontem, negando-lhe o adiamento da discussão do orçamento por uma sessão. Declarou que o gesto antidemocrático foi justificado em estranhas razões, de que a própria Mesa corrigira.

Foi também aprovada a redação final do projeto n. 917-52, criando, no Instituto de Previdência do Estado, como entidade autárquica, o Departamento de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado, também, enviado ontem à sanção do governador do Estado. Completando suas homenagens, foi aprovado o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do Dia do Funcionário Público.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

FRANCISCO PATI

Não sou engenheiro nem urbanista. A minha opinião, no entanto, é que as nossas cidades do interior deveriam fazer o possível para conservar o aspecto de cidades do interior. Podem e devem elas progredir, sem dúvida, mas sem prejuízo da feição que lhes é peculiar. Reconstruam as suas casas, asfaltem ruas e avenidas, ponham

O arranha-céu nas cidades do interior não será jamais, como presume o correspondente de Campinas, uma atração turística. Essas colunas não temos aqui. E temos também muita agitação e dessemurança, muito barulho inútil, muita confusão, muita pressa, muito mau humor. As ruas perpendiculares entram em conflito com as ruas horizontais e produzem então o congestionamento. Não há transporte que chegue. Nem casas para morar. Nem vias de acesso. Nem tranquilidade. Nem paisagem.

Ribeirão Couto deu a um de seus livros o título de "Largo da Matriz". O título explicase a si mesmo e é uma homenagem às cidades que continuam bem provincianas.

E a maior prova que seus rompantes são inúteis, que seus mandos e desmandos são ineficazes é que, instalados como estão no Brasil, nada conseguiram de produtivo ou de eficaz. A vida, cada vez mais difícil, foi se tornando cada vez mais cara. E a vida, desse modo, foi criando para o povo uma atmosfera pesada e difícil. Durante todo

Estamos certos que o Judiciário defenderá suas prerrogativas e manterá intangível o prestígio da Justiça. E, com isso, o povo terá oportunidade de avaliar o peso e o perigo desse trambolho nascido do ventre do Estado totalitário.

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Negar, porém, essa imortalidade, como o fez Sageret em "La vague

A alma existe e sem ela a nossa vida seria uma série de sofrimentos sem esperanças e sem ilusão; a vida seria de uma materialidade brutal, incompatível com o veso de ser que Deus fez à sua imagem e semelhança.

"O limite de 55 anos, como aposentadoria prêmio, extensivo a todos os segurados das Caixas e Institutos, representará a extensão do critério adotado na Lei 593, de 1948, aos trabalhadores em geral corrigindo a odiosa discriminação que a atabalhoada legislação trabalhista da ditadura estabeleceu e que ainda perdura".

Estiveram ontem no **Palácio do Governo**: deputado A. C. de **Salles Filho**, líder da **Coligação Interpartidária**; **Francisco Matarazo Sobrinho**, presidente da **Comissão do IV Centenário**, **Abraão Ribeiro**, **Francisco Luis Ribeiro**, **prefeito de Santos**, **José Nabanti-**
no Ramos, **Edmundo Monteiro** e **André Carrazoni**.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Loureiro Junior, secretario da Justiça, Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo e Pacheco Chaves, secretario da Agricultura.

* * *

Ao governador do Estado o presidente da Republica enviou o seguinte telegrama:

"Recebi com vivo regozijo a notícia, que dá vossa excelência, a chegada às margens do rio Paraná dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense, ligando esse Estado ao de Mato Grosso. Congratulo-me com esse governo por essa auspiciosa realização, tão bem enquadrada no plano de ação delineado na Conferência de Porto Alegre. (a.) Getúlio Vargas".

* * *

As 17 horas de hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez comparecerá à inauguração da Exposição do Instituto Paulista de Pesquisas sobre o cancer.

será inaugurada no dia 14 de novembro, na Casa Roosevelt, á rua Antonio, a 38.a exposição promovida pela Sociedade Bandeirante e Orquideas.

versus EISENHOWER

No próximo dia 4 de novembro, os eleitores norte-americanos escolherão nas urnas o futuro presidente da grande República neo-anglo-saxônica. Dóla são os candidatos que disputam as preferências do eleitorado: — Stevenson, pelo Partido Democrático, e Eisenhower, pelo Partido Republicano. O primeiro tem por si o apoio da Casa Branca: — Truman faz comícios políticos em favor da candidatura de Stevenson. O segundo tem no seu ativo a admiração do povo pelas façanhas do militar nos campos de batalha. Entretanto, o fato de ser militar não garante a Eisenhower a maioria dos sufrágios. E' uma faca de dois gumes. Os

norte-americanos têm também certa prevenção contra as candidaturas de espada. E ainda há poucos dias, falando em Pittsburgh, Truman lembrava à nação que até hoje apenas dois militares entraram na Casa Branca. Por sinal que ambos se revelaram maus presidentes.

Quanto a Stevenson, inevitavelmente um homem capaz, talvez a situação de família possa prejudicá-lo um pouco. Trata-se de homem divorciado. O divórcio, embora concedido ao casal Stevenson com base apenas na incompatibilidade de gênios — marido e mulher parecem impecáveis na sua conduta moral — sempre diminui em certa medida o entusiasmo do povo pelo candidato, pois é bom lembrar que esse povo tem escrúpulos mesmo excessivos em pontos de família. Não é o caso o que está em jogo e

PEDIDOS DE EMPREGO

DE EMPREGO
Em conferência sobre a mão de obra no Estado, pronunciada em Sorocaba, revelou o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, que somente na capital cerca de 30 mil pessoas procuram emprego diariamente, batendo à porta de 45 mil estabelecimentos ou empresas empregadoras.
Quem assim fala é porque possui em mãos dados estatísticos abundantes e precisos.

Temos tido oportunidade de trocar idéias sobre o assunto com altos funcionários públicos. As declarações do sr. Cunha Lima são por eles confirmadas. Quem quer que precise falar com um secretário de Estado ou com um secretário da municipalidade so-

correspondência com os administradores. Carta sem pontuação de espécie alguma, isto é, virgulas, nem pontos finais, nem ponto e vírgula, significava apresentação simplesmente protocolar, para desencargo de consciência. Aconteceu, porém, que um portador teve antes a curiosidade de ler a missiva. Pensou com os seus botões: — "Pobre amigo, tanta gente a atender que até esquece de pontuar as cartas!" E preencheu as lacunas. Obteve então, incontinenti, o lugar que lhe pertencia.

Não é uma solução, a carta clichê, porque os portadores fazem questão de entregar a mão ao destinatário e é isso que toma o tempo dos que exercem funções administrativas.

O único setor onde as coisas vão de mal a pior é o serviço doméstico. Ninguém mais que se

**EVIDENTEMENTE,
NÃO**

Para o interprete sereno da lei, não cabe a menor duvida de que, decretada a autonomia de São Paulo, caberá ao presidente da edilidade assumir a Prefeitura. E' a solução dada, não pelos politicos apaixonados, mas, sim, pela Lei Organica dos Municipios. Estando o prefeito, cujas assen-

Não colhe o argumento de que não há vaga porque um prefeito nomeado, legalmente, exerce suas funções. Não resta dúvida de que o prefeito foi designado "legalmente" quando em vigor a designação de metropole considerada base militar. Restabelecida a autonomia, essa, automaticamente, a autoridade do prefeito "nomeado".

RIO, 28 (Assapress) — Os membros dos torneios de bondes resolveram, ontem, em reunião do sindicato de classe, continuar transportando pingentes. Resolveram também organizar "mesas redondas" de juizes, advogados e jornalistas para orientar a opinião publica, bem como ir à Justiça do Trabalho a fim de saber até onde poderão ser responsabilizados pela existência de pingentes.

O juiz Pinto Amando, que proibiu os mototrans de conduzirem pingentes nos bondes, está convidado a viajar nos dos elétricos da cidade na hora de maior movimento, a fim de certificar-se da impossibilidade de ser atendido em sua proibição.

Um mototrans informou, a propósito, que em 1925 os bondes transportavam cerca de 300.000 pessoas e que « agora » transportam 600.000, embora o número de bondes tenha aumentado e a população tenha crescido consideravelmente.

isso já não é pouco, como dizia o rei francês.

Oliveira Viana indica um grande movimento, que denomina de "transcendência da nobreza colonial", do litoral para o interior. Situa esse movimento no II século, no seicentismo, e assinala-o como precedido por uma fase de esplendor dos núcleos urbanos do litoral, quando a vida era aquilo que se viu. E' uma tese interessante, mas nova. Até aqui, admittia-se, geralmente, que a vida urbana, entre nós, é relativamente recente e que o início da colonização, pelas suas características, era incompatível com a existência de qualquer vida urbana apreciável como mais do que uma vida urbana cheia de louçanias. O internamento é um acontecimento histórico, sem sombra de dúvida. Mas, no fim de contas, o que teria impellido as gentes para o internamento? Para Oliveira Viana os motivos são muito simples, e ele não se demora em nos explicar: — "E', pois, erro, e grande erro, dizer-se que o que nos atrai para o campo, e a isso se prende, é apenas e simplesmente um filo comercial, ambição material de explorar industrialmente a terra". E completa: — "Também, e principalmente, os homens prendem e fixam no campo as riquezas e as docuras da vida rural, decorrente da importância social das propriedades agrícolas". Se não talvez mais interessante, em uma justificação, escrevendo que "aristocracia" colonial foi para o campo porque se chateou da cidade.

Vamos em os fidalgos para oampo, e já Oliveira Viana nos explica, no segundo capítulo, a preponderância do tipo rural", fazendo esse capítulo ser aberto por algumas palavras de um sr. Boisvieux d'Angles, que nos afirma, com muito discernimento e em francês, mais ou menos o seguinte: — "Um país governado pelos proprietários está em estado social; aquele em que os não-proprietários governam está em estado natural". O que nos levava a perguntar-lhe, se possível,

quando, antes do século XX, que ele não conheceu, houve país em que os não-proprietários governavam os proprietários.

Nesse segundo capítulo, Oliveira Lima nos apresenta o advento da corte de d. João VI como "um acontecimento acidental" e nos indica, com esse advento, a existência de três "classes", no Brasil. Essas três "classes", a seu ver, são: — "o nosso lúcido patriótico rural"; "uma burguesia recém-nada, formada de comerciantes enriquecidos com a intensificação comercial, derivante da lei de abertura dos portos"; "uma multidão aristocrática de fidalgos lusitanos", que viera acompanhando o rei. Vemos surgir, de subito, por força imediata e uma lei recente, uma classe inferior, a burguesia comercial, que só al aparece, segundo o modo de fazer história do escritor fluminense, e suas "aristocracias", e suas "classes", e todas as três defrontando-se, em indivíduos e hostis, nas intimidades da Corte, junto do rei". Essa obra, explica-nos, pouco adiante, vai ser vencida pelos nossos "grão-duques rurais", que estão no ar de ser, justifica depressa, um conjunto de rústicos e inóclitos caudilhos, à maneira dos "olentados medievais". Muito ao contrario, "há um certo ponto de manear nas sua sociabilidade, embora já sem aquele timbre aristocrático dos dois primeiros séculos". E esmiuça que, em numero dos seus representantes, se encontram a possuir um lastro de cultura e de "veras nativéis para esse tempo", menciona, com muito cuidado e "não é raro que muitos deles, entre os mais opulentos, manem os flôres da sua descendência ao reino, na frequência da alta universidade colômbra". Tudo isso porque esses "magnatas rurais" representam, "no fim das contas", "não só o que há de mais altamente excelente na colonia, mas o que nela há de mais culto, prestígio e rico". Principalmente o rico, acrescentamos, com o que embora de interromper uma música já bonita.

VIDA LITERARIA

Populações meridionais

NELSON WERNECK SODRE'

edade, o seu maravilhoso luxo, o seu fausto espantoso, as graças e os requintes no bom tom e da elegância", gente cuja vida se passa numa "perpetua festa", numa "ininterrupta troca de folgas e prazeres", criaturas que provêm "da mesma estirpe etírea e trazem a mesma cithara", e que, como representantes são "altamente instruídos e cultos", cujas relações sociais e domésticas correspondem a um "tratamento perfeitamente fidalgo". Na casa de Guilherme Pompeu, "espírito cultíssimo", reúne-se o "escol de São Paulo", isto é, "toda a fidalguia paulista do tempo". E Oliveira Paulista não deixa escapar a oportunidade de informar que "as três aristocracias, possuíam a mesma alma, os mesmos afetos, os mesmos fins, os mesmos ardeores", e que, "como nas cortes de amor da idade média, o coração das damas está com os que com mais gentileza e brio memiam o ginete". Encerra a primeira parte desse capítulo esclarecendo: "Pela elevação dos sentimentos, pela hombridade, pela altivez, pela dignidade, mesmamente pelo fausto e fortuna que os ornentam, esses aristocratas, paulistas ou pernambucanos, moços ou velhos, diferem apenas nobreza da própria metrópole. Não são eles somente homens de cabedais com hábitos de sociabilidade e de luxo; são também espíritos do melhor quilate intelectual e da melhor cultura. Ninguém os excede nem primeiros do bem falar e do bem escrever. Sento-se na sua linguagem ainda aquele raro saub de vernacularidade, que na Península parecia já perdido". E, quando Bento Teixeira Pinto, escrevendo Bento Teixeira Pinto, que os filhos de Lisboa vêm aprender aqueles bons termos, que já lhes faltavam, e com os quais se fizes-

zem, no trato social, polidos e distintos.”

Lindo, realmente, — pena que falso e tristemente destoante, sob qualquer ponto de vista, do que se poderia esperar de um mínimo de informação, para não dizer de cultura individual. Quem acreditava em tais descrições tem o direito de deduzir que, no fim de contas, a colonização do Brasil não passou de uma grandiosíssima farsa.

Para justificar tais hábitos de requintes, tais festejos, tais requintes, Oliveira Viana, parecia que um tanto envergonhado de seus avanços extra-históricos, julgou-se obrigado a apresentar um razão, de tal forma se apresentavam os seus quadros em contradição com aquilo que ele mesmo especifica como “a classicidade rusticidade” da nossa gente durante os primeiros tempos coloniais, que “o detentor histórico do grão ou sociólogo aproveitava para crismar como “homericos desbravadores de sertões”, porque o adjetivo pomposo lhe faz sempre uma cocega irresistível. E que justificação apresenta para “esses hábitos de grandeza” que “surpreendem, à primeira vista”. Simplesmente esta: — “Explicase-se, porém, a sua aparição aqui pelo acidente da presença na região a colonizar, de um escal considerável de fidalgos de sangue” — tal foi o fator histórico determinante na colonização: — presença, por si só, de fidalgos de sangue, transformando numa espécie de “recanto de corte europeia” aquilo que sempre nos pareceu a todos mesmo aos mais apaixonados cronistas, uma vida próxima da “classica rusticidade”. Mas o a claus

por insíste, e acrescenta: — "Esses fidalgos e cortesões, educados, destarte, na vida dos paços reais e nos seus prazeres e galas, é que, descoberta a América, trazem para entre nós, com o gosto das mundanidades, esses hábitos, tão surpreendentes, aqui, de sociabilidade, de urbanidade, de refinamento." E conclui que reafirma a importância da presença de tais fidalgos como causadora, por força de simples presença, de hábitos de luxo, de louçanças, etc., de acordo com aquele citado fraseado de noticiário social, numa colônia que sempre julgamos ter tido princípios pobres, apagados e difíceis. Não foram difíceis, informa-nos mestre Oliveira Lima — foi tudo um cavalgar constante, uma festa ininterrupta, uma folga sem parar, com criaturas cultíssimas, que tinham muito a ver com o que a gente chama de megalopole e até vinham aqui polir o seu estilo. E interessante que não nos tenha ficado, dessa gente, nenhum documento escrito, nenhuma prova documental, nenhum depoimento literário. Se eram lá certos, se apreciavam tanto o bem falar e o bem escrever, guardaram para si, uma vez que os documentos, já não se diga literários, mas para-literários que conhecemos, da época e do meio, são apenas as cartas de uns pobres jesuítas, os roteiros de uns pobres navegadores, as cartas dadas a quem gerado o citado Ben Teixeira Pinto, um mestre da lisão, por sinal, um autêco muito conhecido, que tem importância na nossa história literária apenas por ter nascido antes.

Mestre Oliveira Lima continua, irreprevel, na sua fascinação pe-

aristocrata rural", e já nos re-
fere a alguns senhores que "gra-
vitam, como asteroides, em tor-
do do pequeno núcleo fidalgog", apon-
ta-nos uma "transmância do nobreza colonial", cita-nos uma
"alta nobreza fazendeira", para-
confessar-nos, no fim de contas,
que essa massa das grandes fa-
mílias aristocráticas formou-se
em uma realidade superior do país.
E é como verdadeira amargura
que se vê obrigado a mencionar a in-
ternação dessa "aristocracia",
seu abandono das festas e das
cavalhadas, da existência urbana
em que imitavam as lojanças das
cortes medievais: — "Porque
realmente, à proporção que nos
aproximamos dos fins do II se-
culo, sentimos que as grandes ca-
sas paulistas vão perdendo pro-
gressivamente aqueles alicios cos-
tados aristocráticos em suas ex-
tremidades ou em suas ex-
tremidades, a pureza do san-
gue, e o lustre, e os títulos, e os
brasões das suas linhagens. Como
o expandir das grandes famílias
pelo interior, com o seu ramifi-
cação crescente, com a sua multipli-
cação em novas famílias fronde-
jantes, os elementos puramente fi-
dalgos, que lhes constituem, a
princípio, o núcleo central, como
que se vão dissolvendo e se esva-
necem". Dai surge, então, no
modo de ver do escritor flumina-
nense uma "pequena nobreza ru-
ral que vemos formar-se, e cres-
cer, e prosperar ao lado da
de nobreza urbana". E pena
vontade de dizer, como quem dá
pesames, E o escritor está real-
mente triste, porque acrescenta: —
"Das tradições da antiga no-
breza pen' n' n' nada lhes resta,
senão o culto cavalheiresco da
família e da honra". Bem, mas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Tirano — Charles Laughton e Sally Forrest — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

A Mulher Falada — Jean Kent e Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Tirano — Sally Forrest e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,30 horas — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Desde 16 horas — O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Tirano — Sally Forrest e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

WOLLYWOOD

O Tirano — Sally Forrest — Selva Tenebrosa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

O Tirano — Boris Karloff e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

O Tirano — Sally Forrest — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

O Tirano — Charles Laughton — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A Volta do Fantasma — Joan Blondell — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Avalanche de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 276 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Avalanche de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Pacto Sinistro — Farley Granger — Ao Sul de Caliente — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Mulheres e Vibriões — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Odio é Cego — Richard Widmark — Casal Sinistro — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Contrabando em Chagal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Cidade Apavorada — Evelyn Keyes — Tesouro dos Bandeirantes — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A Vingança de Jesse James — John Ireland — Brava Vida — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Tango da Broadway — Carlos Gardel — Terrível Matador — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Vende Caro o Teu Amor — Ninon Sevilla — Outra Primavera — Proib. 18 anos — Alma, corpo e mente — Nacional — As 18,45 horas.

CAIRO — Duas Mulheres é Demais — Léa Padovani e Griffith Jones — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — O Tirano — Sally Forrest — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — O Tirano — Charles Laughton — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Sedução de Marrocos — Bing Crosby — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Falso Detetive — Nacional — Colé — Adeus Meu Amor — As 19 horas.

YFE — Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Aguas Tempestuosas — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 hs.

CATUMBI — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Assim Quero Viver — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Anjinhos Pretos — Emilia Gili — Montanhas Perigosas — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Meu Dia Chegou — Nacional — Luiz Delino — Os Gregos Eram Assim — As 19 horas.

GUANABARA — Ribatejo — Virgilio Teixeira — Esplendor Selvagem — Not. da Semana — Nac. As 19,45 hs.

NA Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louix — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs. — 2a semana.

JUSSARA

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Guacy Mau — Rosita Del Campo — Indio Rely — 2a parte a comédia de J. C. Quelrolo: "O Dr. Voronoff" — As 20,30 horas.

"AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS" NOS ESTADOS UNIDOS

Ultrapassou toda a expectativa a apresentação em Nova York do filme italiano "Amãhã será tarde demais", dirigido por Leonide Moguy. A imprensa norte-americana assinala que as receitas registradas até agora fazem do filme de Moguy "o maior êxito de bilheteria, que superou, inclusive, os êxitos americanos". Como se sabe, a exibição de "Amãhã será tarde demais" constitui um experimento para a introdução de filmes estrangeiros nos circuitos populares norte-americanos. Apesar das restrições da crítica especializada, o "Loeis State", o maior cinema da Broadway, que apresentou o filme, consignou as maiores receitas de bilheteria que se verificaram desde muitos anos. Nas primeiras quatro semanas de exibição nos cinemas norte-americanos, o filme de Moguy realizou receitas no valor de 110 mil dólares e se prevê que possa alcançar, na sua carreira pelas salas exibi-

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

Diligência — Seguiu ontem para Cajuá o advogado de ofício Francisco de Lucca, para defender naquela comarca o sargento Francisco Crispim de Oliveira e soldados Gonçalves de Figueiredo, Lauro de Sousa Simões e Pedro Raimundo de Oliveira.

SECCAO JUDICIARIA

Estão em pauta para julgamento as apelações em que são reus os seguintes soldados: Ruelides Fernandes, Irineu Faustino de Paris, Urbano Marques Moreira, Luis Mariano dos Santos, Manuel José do Nascimento, Manuel Mateus de Lima, Celso Munhoz Vieira, Cid Rito Branco Soares, Lauro Bernardo dos Santos, Nelson Gomes, Aroldo Martins, Eval Campes, João Pires de Magalhães, Benedito Pereira, Rosário de Melo, Edilberto Vasconcelos Fagundes, Manuel Benedito dos Santos, Orlando Sôta e Aparecido Troiti, todos do P. M. R. G.

Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça em sessão realizada aos 24 do corrente, condenou o soldado Afonso José Moraes do P.M.R.G. como incurso nas penalidades do artigo 138, § 4.º do C.P.M. a 28 meses de detenção.

O dr. auditor suplente, em exercício, indeferiu o pedido de recursos, a Justiça Civil, requerido pelo dr. promotor do I.P.M., instaurado para apurar a responsabilidade dos guardas civis Walter Herrera e Osvaldo Casavira.

Promotoria — O promotor da Justiça Militar do Estado, ofereceu denúncia nos autos nºs 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

O Tirano — Boris Karloff e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

porato, de 2.º B. C., incurso no artigo 132, § 5.º, do C.P.M.; soldado Tiago do Carmo, de 2.º B. C., incurso no artigo 132 do C.P.M.; sargento Merito dos Santos e cabo José Gomes Ferreira, de 2.º B. C., incurso no artigo 136 do C.P.M.

CONFERENCIAS

"MUSICA NORTE-AMERICANA" — Realiza-se no dia 31, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pelo dr. Cláudio Mello, sobre o tema: "Música norte-americana".

"ORIGEM DO HOMEM AMERICANO" — Realiza-se hoje, às 15 horas, no auditório da Faculdade de Farmácia e Odontologia, uma conferência pelo dr. Paulo Duarte, sobre o tema: "Origem do homem americano".

"VICTOR HUGO, POETA DA JUVENTUDE" — Sob os auspícios da Aliança Francesa de São Paulo, o professor Alfred Bonzon proferirá, pelo 150.º aniversário do nascimento de Victor Hugo, uma conferência intitulada "Victor Hugo, poeta da juventude", amanhã, às 18,15 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

"A MULHER NA HISTORIA SOCIAL DO BRASIL" — Amanhã, às 15 e 30 horas, a profa. Vera Ataíde Pereira fará, na sala Alvaro Guio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma conferência sobre o tema: "A mulher na história social do Brasil", em prosseguimento ao ciclo de conferências de extensão cultural, promovidas pela diretoria daquele conceituado estabelecimento de ensino.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo XIX — Continua francaquela ao publico a exposição de trabalho de mestres de arte, na rua Barão de Itapetininga, 70.

CAMPANHA DE ALFABETIZACAO

"O Diário Oficial" está publicando este comunicado do diretor-geral do Departamento de Educação, dirigidos aos delegados de ensino:

"O diretor-geral do Departamento de Educação, pelo ato de Educação nº 218, instaura na Secretaria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70.

Os senhores professores poderão inscrever, tanto os alunos do 1.º ano, como os do 2.º ano, a respeito de noções de cidadania e conhecimentos gerais: história e geografia patrias e higiene.

METRO Rio Goiás Leblon

AMANHÃ "TERRAS do NORTE" (THE WILD NORTH) STEWART GRANGER WENDELL COREY CYD CHARISSE IMP. RITE 10 CEN.

HOJE 2-4-6-8-10hs. ULTIMO DIA! "O HOMEM DESCONHECIDO" (The Unknown Man) IMP. RITE 10 CEN.

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

O HOMEM DESCONHECIDO

Attila Ann Barry PIGEON HARDING SULLIVAN AC. NACIONAL

UMA AVENTURA TERRIVEL... NUM COVIL DE MONSTROS!

O TIRANO

Charles LAUGHTON · Boris KARLOFF

Sally FORREST · Richard STAPLEY

Band. da Tela-Nac. Direção de JOSEPH PENNY. Proib. até 14 anos

HOJE nos cines MARABÁ

RITA PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR TROPICAL MODERNO RIALTO SAO JOSE

"O HEROI DAS MONTANHAS"

Em maravilhoso technicolor, a Metro Goldwyn Mayer apresenta amanhã, nos Cines Oásis e Braz, o filme "O Herói das Montanhas", com o já celebre cão Lassie e coadjuvado por Paul Kelly, Bruce Cowling e Gary Gray.

ESTATISTICA DA PRODUCAO MUNDIAL

De acordo com os dados mais recentes fornecidos pelas estatísticas dos diversos países produtores, foi a seguinte a colocação dos vários países, em 1951, na ordem



"O MARUJO FOI NA ONDA"

Quando dois malucos resolvem entrar para a Marinha, espera-se tudo no navio que os receber... Para explicar melhor como são o Birta e o Folgado, respectivamente Dean Martin e Jerry Lewis, daremos um pequeno exemplo!

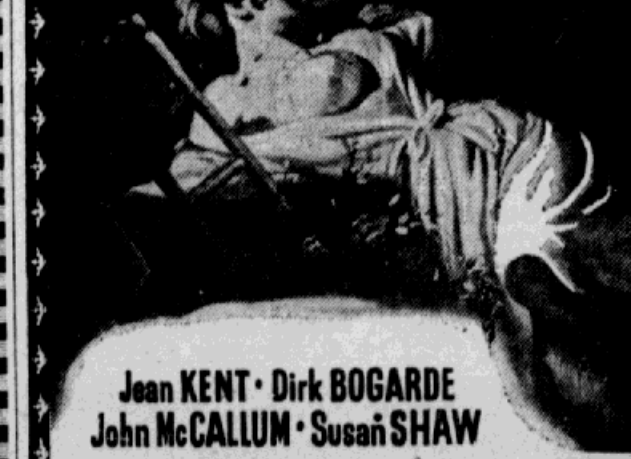
Dizem os entendidos que, quando há uma explosão atômica, o violento desprendimento das partículas componentes do átomo deflagrado faz com que a temperatura suba em segundos a milhões de graus centígrados!

Isto é justamente o que acontece quando o Birta e o Folgado entram num ambiente, antes tão ordeiro e pacato. A temperatura sobe e tudo se transforma numa tremenda confusão!

Agora, imaginem, quando eles se encontram com essa coisa louca, figurinha ondulante e curvilínea, inimaginável, ofensiva dos deuses para delícia dos nossos pobres olhos e que se chama na linguagem Corinne Calvet... Miséris, irmãos, miséris...

"O Marujo foi na Onda" película da Paramount, produzida por Hall Wallis, estreará 3.ª feira no Art Palácio e circuito.

QUAL DELES A MATOU?... TODOS TINHAM MOTIVO PARA FAZÊ-LO!



Jean KENT · Dirk BOGARDE

John McCALLUM · Susan SHAW

a Mulher Falada

"THE WOMAN IN QUESTION"

Proib. até 14 anos

HOJE

RITA

SAO JOAO

SAO JOAO

SAO JOAO

SAO JOAO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ART-PALACIO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Tufão — Super cinecolor — Columbia — Res. Semana, 52x38 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — RKO — C. Atual, 52x30. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Joia Fátida — Proib. 14 anos — Covil de Ladrões — Legião Fantasma — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Nadando em Dinheiro — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Tufão — Columbia — At. Atlântida, 52x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 20 e 21,50 horas.

PAULISTA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Sedutora — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Nadando em Dinheiro — Segredo de Estado — As 19 horas.

CRUZEIRO — Nadando em Dinheiro — Rusti e a Cegonha — As 14,10 e 19,15 horas.

CLIMAX — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 20 e 21,50 horas.

CAPITOLIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — Minha Filha — As 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — Tufão — Super Cine Color — O Trapaceiro — Not. Semana, 52x38 — As 14 e 19,10 horas.

ROMA — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Nadando em Dinheiro — Idade da Inocência — As 14,10 e 19,10 horas.

BRASIL — Nadando em Dinheiro — Filho Perdido — As 14,10 e 19,10 horas.

PARIS — Nadando em Dinheiro — Esposa de Mentira — As 19,10 horas.

LUX — Nadando em Dinheiro — O Orfãozinho, As 19,15 hs.

ANCHIETA — Nadando em Dinheiro — Centelha — As 19,10 horas.

CINEMAR — Nadando em Dinheiro — Terra dos Meus Sonhos — As 19,15 horas.

GLORIA — Nadando em Dinheiro — Destino às Nuvens — As 19 horas.

REX — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 19,10hs.

IRIS — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Lagrimas de Mulher — At. Revista, 274 — As 18,20 hs.

ESTRELA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Domador de Motins — Band. da Tela — As 16,30 hs.

JUPITER — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no México — As 19 horas.

SAVOY — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Sonharei Com Você — J. da Tela, 342. As 18 horas.

ODEON — Sala Azul — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Vontade Indomita — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — A Marca do Crime — As 19 horas.

S. PEDRO — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Eu Sou do Amor — As 13,15 e 18,30.

S. CAETANO — A Mulher que Eu Amei — Proib. 18 anos — Tigre dos Mares — As 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — O Gavião e a Flecha — As 18,40 horas.

COLONIAL — Nadando em Dinheiro — Fúria no Congo — As 19,10 horas.

ITAIM — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Velo Misterioso — J. Tela, 347 — As 18,20 horas.

S. LUIZ — Faceira — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. da Tela, 342 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Nadando em Dinheiro — O Primo Malandro — As 20 horas.

GOIAZ — O Homem Desconhecido —

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. HUMBERTO SCIGLIANO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Humberto Scigliano, suplente de vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e políticos.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Moacyr Augusto de Oliveira Scigliano, industrial nesta capital.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a menina Magnolia, filha do sr. Stanislaw Garkalns e da sra. Odet Garkalns.

Fazem anos hoje.
A menina Maria Helena, filha do sr. João Ferruccio Mazzari e da sra. Edwiges Ferruccio Mazzari.

A menina Jeanice, filha do sr. Jaime Pereira e da sra. Lúlia Bonjorno Pereira.

A menina Izara Aparecida, filha do sr. Antenor Bernardo da Silva e da sra. Margarida Bernardo da Silva.

A menina Cláudia Eduarda, filha do sr. Antonio Zacarias de Miranda e da sra. Marilda M. de Miranda.

A menina Valente, filha do sr. Rodolfo Violante e da sra. Angelina Violante.

A srta. Maria Isabel, filha do sr. Joaquim Alves do Rosário e da sra. Adelaida Rabinowitch.

A srta. Maria Santina, filha do sr. Carlos Cassattore e da sra. Maria Cassattore.

A srta. Zilda, filha do sr. Marçal Costa Caldeira e da sra. Ludovina Caldeira.

A srta. Carinda, filha do sr. Romeu Glauco e da sra. Augusta Glauco.

A srta. Carmem de Oliveira, esposa do sr. João Pedro de Oliveira.

A srta. Rosa Lazzarini, esposa do sr. Guido Lazzarini.

A srta. Jovana de Oliveira Borba, esposa do sr. Jovana de Oliveira Borba.

A srta. Romeu Gonçalves, esposa do sr. Romeu Gonçalves.

A srta. Antonio Gonçalves Rosa, esposa do sr. Antonio Gonçalves Rosa.

A srta. Torquato Arlindo Mattire, esposa do sr. Torquato Arlindo Mattire.

A srta. José Contantini, esposa do sr. José Contantini.

A srta. Getúlio de Humaire, esposa do sr. Getúlio de Humaire.

A srta. Raul Paganelli, esposa do sr. Raul Paganelli.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

A srta. Maria Camila, filha do sr. Mario Eduardo Desormeio Pacheco Fernandes e da sra. Regina Colaferrri Pacheco Fernandes.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS P. C. — O Minas Gerais P. C. realizará, domingo, das 20h30 às 23h30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familiares.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 15 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante para socios e familiares.

E. D. TERPSIKORE — A E. D. Terpsikore fará realizar domingo, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

YACHTING CLUB — O Yachting Club promoverá domingo, em sua sede social, das 15h30 às 18h30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar domingo, às 14h30 e às 20h30 horas, nos salões da rua Visconde do Rio Branco, 22, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

C. A. "XI DE AGOSTO" — O Centro Acadêmico "XI de Agosto" fará realizar amanhã, nos salões do Clube Home, o "Baile das Américas".

BAILE BENEFICENTE
COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT"

Os alunos do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" — seção A — tomam, em 26 de outubro, o 20.º aniversário de sua fundação, e para comemorar este fato, realizaram, no salão do Ginásio do Pacaembu, um baile beneficente — pró-laboratório de Química do estabelecimento.

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Nessa ocasião será coreada a "ralhação Estudantes". Estará presente o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes" e o "Prêmio Estudantes".

Aumento de salários na Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Informa-nos da Inspeção Geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, — a vista da entrevista do sr. Moacyr Prado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, publicada em "A Gazeta", de 27 do corrente, o seguinte:

1 — no exercício de 1951 e no decorrer do presente ano foram concedidos três (3) aumentos gerais, sendo certo que para majorações tarifárias que, em dose (12) meses, mantido o trafego-base, produzirão Cr\$ 162.212.368,00, a Empresa determinou melhorias salariais que, em idêntico período, demandarão Cr\$ 171.779.932,00, ou seja, Cr\$ 9.567.564,00 além do produto obtido com as majorações de tarifas concedidas;

2 — em virtude desses aumentos, e pontualmente estabelecidos, a menor remuneração para o trabalhador no Interior é de Cr\$ 1.703,20, pelo trabalho normal, excluídos os extraordinários, ou seja, é de Cr\$ 773,20 superior ao maior salário mínimo vigente nas regiões atravessadas por suas linhas;

3 — o último aumento, concedido a partir de 1.º de corrente, representa um acréscimo de Cr\$ 75.200.311,00, superior, portanto, ao total do aumento tarifário adre-

do concedido que foi de Cr\$ 68.600.000,00;

sem embargo de quaisquer declarações em contrário, o acordo homologado pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, que figura na sua íntegra, no boletim do Orgão Sindical, anexo a presente, por fotocópia, foi cumprido, efetivando-se, nos termos de sua cláusula "b", as melhorias salariais destinadas ao estabelecimento das equivalências das remunerações das diversas classes e categorias da Suscitada para que os salários de seu pessoal, para o mês de 25 dias, ou de 200 horas, acrescidos do repouso remunerado, sejam iguais, ou superiores, aos percebidos pela maioria dos empregados das classes e categorias correspondentes da Estrada de Ferro Sorocabana para o mês de 30 (trinta) dias, ou de 240 (duzentas e quarenta) horas, acrescidos da taxa de 10%;

4 — o acordo em questão, estabelecendo a equivalência salarial dos empregados da C.P. com os da E.F.S., e que será cumprido pela Companhia Paulista face ao compromisso assumido perante a Justiça do Trabalho foi assim redigido:

"TERMO DE ACORDO"
Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, compareceram o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, representado por seu presidente o sr. Moacyr Prado, e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por seu advogado e preposto, dr. Luiz Dias da Silva, que em cumprimento da respeitável decisão de fls. 86 do processo TRT-SP 47/52-A, assinam o presente termo, ratifican-

do, por essa forma, a proposta de conciliação da Empresa feita na audiência de dois de julho do corrente ano e a aceitação dessa proposta por petição de fls. 82 e 83 dos autos, datada de 18 de setembro de 1952. E por estarem de acordo, firmam o presente termo para que produza os efeitos legais. Nada mais havendo a tratar, fica o presente termo de acordo assinado pelo presidente do Tribunal, pelos representantes do Sindicato e Suscitado e pelo diretor da Secretaria.

A proposta conciliatória da Cia. Paulista, aceita pelo Sindicato e que resultou no acordo acima transcrito, foi a seguinte:

1. — EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2.ª REGIÃO.

A COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, por seu representante, nos autos do Dissídio Coletivo instaurado por representação do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA PAULISTA ao D. Deleição Regional do Trabalho, processo TRT-SP 47/52, vem expor e, afinal, solicitar de v. exc. o seguinte:

1. — Em 30 de maio passado, realizou-se a audiência designada por v. exc. para conciliação, ou se fosse o caso, para instrução e julgamento do presente processo;

2. — Desprezado, momentaneamente, o aspecto jurídico da instauração do Dissídio, propôs a Suscitada a conciliação de fls. 82 e 83 dos autos;

3. — Respondendo à proposta da Empresa, o Sindicato, por sua vez, apresentou uma contra-proposta que exigia para sua aplicação uma majoração nas tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana;

4. — Acontece, porém, que o Governo do Estado, no interesse, baseado em tarifas que estão sendo pleiteadas junto aos Poderes competentes, alterou, profundamente a situação dos funcionários daquela Estrada, que passaram a perceber salários maiores do que os vigentes por ocasião da contra-proposta apresentada;

5. — Assim sendo, a Suscitada, que anteriormente, por iniciativa própria, solicitou e obteve a equiparação de suas tarifas à da rede ferroviária para melhorar os salários de seu pessoal, em face da manifestação do Sindicato Suscitante e, sobretudo, em consequência da inovação apontada, resolve adiantar sua proposta anterior nos seguintes termos:

1. — A Empregadora, dentro do seu programa tradicional de considerar sempre em aberto o problema salarial, e, se for o caso, conceder, imediatamente, e com recursos próprios, os aumentos necessários para a cobertura de possíveis desníveis verificados entre os aumentos já concedidos e o aumento do custo de vida já verificado e adaptado pelo D. Perito nomeado por v. exc. dentro dos termos e das condições contidas na proposta inicial de fls.; e,

II. — Conseguida nova equiparação entre as tarifas recentemente pleiteadas pela Estrada de Ferro Sorocabana e as da Suscitada, a mesma, simultaneamente com a entrada em vigor da nova tabela tarifária, — concederá, a seu pessoal, respeitadas e conservadas suas categorias e classes, os aumentos que se fizerem necessários para o estabelecimento de equivalência, das remunerações das diversas classes e categorias da Suscitada para que a efetivação desses equivalentes, na Sorocabana, o mês de 30 dias, ou de 240 horas, acrescidos da taxa de 10% para mensalmente a título de gratificação e, na Companhia Paulista, o salário de 25 dias, ou de 200 horas, mais o descanso semanal remunerado correspondente.

6. — Em tais condições:

a) — Realizadas, imediatamente, as correções de possíveis desníveis, nos termos e nas condições da proposta de fls. com recursos da própria Empregadora;

b) — Obtidos novos recursos, com a indispensável majoração tarifária, serão elevadas, a seguir, as melhorias salariais destinadas ao estabelecimento das equivalências das remunerações das diversas classes e categorias da Suscitada para que os salários de seu pessoal, para o mês de 25 dias, ou de 200 horas, acrescidos do repouso remunerado, sejam iguais, ou superiores, aos percebidos pela maioria dos empregados das classes e categorias correspondentes da Estrada de Ferro Sorocabana para o mês de 30 dias, ou de 240 horas, acrescidos da taxa de 10% já aludida;

c) — Os recursos conseguidos com a majoração tarifária a ser solicitada, — que corresponderão a cifra certa e determinada, porque solicitada para volume de trafego, também certo e determinado, serão aplicados integralmente, como de costume, em melhorias de salários.

Nestes termos, tratando-se de proposta em bases nitidamente superiores às bases da contra-proposta conciliatória do Suscitante, a Suscitada solicita de v. exc. a fizeza de encaminhá-la, nesta audiência, aos interessados para exame e deliberação.

E Deferimento.

São Paulo, 26 de julho de 1952.

(a) Dr. Luiz Dias da Silva Representante.

Campanha, 23 de outubro de 1952. — Moacyr Prado — Presidente.

— o exame dessa matéria é da competência exclusiva dos Órgãos Técnicos dos Governos Federal e Estadual, respectivamente, do Ministério de Viação e da Secretaria de Trabalho, aos quais, oportunamente, a Estrada exhibirá os comprovantes da aplicação da verba concedida no integral cumprimento da conciliação homologada.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista

SOLUCIONADO O DISSÍDIO COLETIVO COM A EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA PAULISTA COM OS DA SOROCABANA

Integra do Termo de Acordo firmado na Justiça do Trabalho e da proposta da Cia. Paulista, aceita pelo Sindicato

Conforme prometemos aos associados no Boletim distribuído com data de 20 de outubro de 1952, transcrevemos fielmente o acordo firmado entre a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e esta entidade, perante a Justiça do Trabalho, e que assegurando a equiparação de salários dos nossos associados e ferroviários daquela empresa com os dos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, veio concluir de maneira mais rápida e satisfatória a pendência iniciada com a instauração do dissídio coletivo visando um aumento geral de vencimentos.

O acordo em questão, estabelecendo a equivalência salarial dos empregados da C.P. com os da E.F.S., e que será cumprido pela Companhia Paulista face ao compromisso assumido perante a Justiça do Trabalho foi assim redigido:

"TERMO DE ACORDO"
Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, compareceram o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, representado por seu presidente o sr. Moacyr Prado, e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por seu advogado e preposto, dr. Luiz Dias da Silva, que em cumprimento da respeitável decisão de fls. 86 do processo TRT-SP 47/52-A, assinam o presente termo, ratifican-

do, por essa forma, a proposta de conciliação da Empresa feita na audiência de dois de julho do corrente ano e a aceitação dessa proposta por petição de fls. 82 e 83 dos autos, datada de 18 de setembro de 1952. E por estarem de acordo, firmam o presente termo para que produza os efeitos legais. Nada mais havendo a tratar, fica o presente termo de acordo assinado pelo presidente do Tribunal, pelos representantes do Sindicato e Suscitado e pelo diretor da Secretaria.

A proposta conciliatória da Cia. Paulista, aceita pelo Sindicato e que resultou no acordo acima transcrito, foi a seguinte:

1. — EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2.ª REGIÃO.

A COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, por seu representante, nos autos do Dissídio Coletivo instaurado por representação do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA PAULISTA ao D. Deleição Regional do Trabalho, processo TRT-SP 47/52, vem expor e, afinal, solicitar de v. exc. o seguinte:

1. — Em 30 de maio passado, realizou-se a audiência designada por v. exc. para conciliação, ou se fosse o caso, para instrução e julgamento do presente processo;

2. — Desprezado, momentaneamente, o aspecto jurídico da instauração do Dissídio, propôs a Suscitada a conciliação de fls. 82 e 83 dos autos;

3. — Respondendo à proposta da Empresa, o Sindicato, por sua vez, apresentou uma contra-proposta que exigia para sua aplicação uma majoração nas tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana;

4. — Acontece, porém, que o Governo do Estado, no interesse, baseado em tarifas que estão sendo pleiteadas junto aos Poderes competentes, alterou, profundamente a situação dos funcionários daquela Estrada, que passaram a perceber salários maiores do que os vigentes por ocasião da contra-proposta apresentada;

5. — Assim sendo, a Suscitada, que anteriormente, por iniciativa própria, solicitou e obteve a equiparação de suas tarifas à da rede ferroviária para melhorar os salários de seu pessoal, em face da manifestação do Sindicato Suscitante e, sobretudo, em consequência da inovação apontada, resolve adiantar sua proposta anterior nos seguintes termos:

1. — A Empregadora, dentro do seu programa tradicional de considerar sempre em aberto o problema salarial, e, se for o caso, conceder, imediatamente, e com recursos próprios, os aumentos necessários para a cobertura de possíveis desníveis verificados entre os aumentos já concedidos e o aumento do custo de vida já verificado e adaptado pelo D. Perito nomeado por v. exc. dentro dos termos e das condições contidas na proposta inicial de fls.; e,

II. — Conseguida nova equiparação entre as tarifas recentemente pleiteadas pela Estrada de Ferro Sorocabana e as da Suscitada, a mesma, simultaneamente com a entrada em vigor da nova tabela tarifária, — concederá, a seu pessoal, respeitadas e conservadas suas categorias e classes, os aumentos que se fizerem necessários para o estabelecimento de equivalência, das remunerações das diversas classes e categorias da Suscitada para que a efetivação desses equivalentes, na Sorocabana, o mês de 30 dias, ou de 240 horas, acrescidos da taxa de 10% para mensalmente a título de gratificação e, na Companhia Paulista, o salário de 25 dias, ou de 200 horas, mais o descanso semanal remunerado correspondente.

6. — Em tais condições:

a) — Realizadas, imediatamente, as correções de possíveis desníveis, nos termos e nas condições da proposta de fls. com recursos da própria Empregadora;

b) — Obtidos novos recursos, com a indispensável majoração tarifária, serão elevadas, a seguir, as melhorias salariais destinadas ao estabelecimento das equivalências das remunerações das diversas classes e categorias da Suscitada para que os salários de seu pessoal, para o mês de 25 dias, ou de 200 horas, acrescidos do repouso remunerado, sejam iguais, ou superiores, aos percebidos pela maioria dos empregados das classes e categorias correspondentes da Estrada de Ferro Sorocabana para o mês de 30 dias, ou de 240 horas, acrescidos da taxa de 10% já aludida;

c) — Os recursos conseguidos com a majoração tarifária a ser solicitada, — que corresponderão a cifra certa e determinada, porque solicitada para volume de trafego, também certo e determinado, serão aplicados integralmente, como de costume, em melhorias de salários.

Nestes termos, tratando-se de proposta em bases nitidamente superiores às bases da contra-proposta conciliatória do Suscitante, a Suscitada solicita de v. exc. a fizeza de encaminhá-la, nesta audiência, aos interessados para exame e deliberação.

PERIGOSA PARA O PALMEIRAS A PELEJA COM O COMERCIAL

Hoje à noite, sob a luz dos refletores do Pacaembu, o atraente confronto — Escalção oficial das equipes — Concentrados os "periquitos" — Notas

Palmeiras e Comercial, escalados para dar início à 18.ª rodada do campeonato paulista, estarão hoje à noite, no Pacaembu, pelo que tudo indica, dispostos a brindar o público com uma exibição das mais brilhantes. Apesar da sua indiscutível superioridade, o clube do Parque Antártica vem encarando com otimismo a peleja com o alvi-rubro. Ainda antecem, quando do ensaio individual dos esmeraldinos, efetuado no Parque Antártica, tivemos a oportunidade de presenciar uma palestra de Cambion com os seus pupilos, na qual o dedicado "coach" alvi-verde informava que o "onze" de Clovis, frente aos grandes conjuntos, luta com decisão e não raro consegue ser bem sucedido. Realmente, a razão está com o técnico palmeirista.

O clube da praça Clovis Bevilacqua deve ser encarado como adversário das mais difíceis. Hája visto a sua conduta contra o Corinthians, recentemente, no Parque São Jorge, quando o "onze" dos calções negros fugiu ao revés por questão de sorte. O insucesso sofrido no último domingo, em Jau, pelo quadro alvi-rubro, frente ao XV local, não pode servir de base para prognósticos otimistas de parte das equipes alvi-verdes. A prova a ser travada hoje à noite será das mais renhidas e qualquer descuido poderia arruinar completamente com as aspirações dos dirigentes e associados do gremio das "cinco cores" em relação ao cetro.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Claudio — Rubens e Juvinal — Flume, Vile e Mirim — Liminha, Moacir, Amorim, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani — Pascoal e Alfredo — Plan, Clovis e Alan — Tico, Gino, Nardo, Feijão e Esquerdinha.

Como se vê, Rodrigues, Pablo, Dema e Odair estarão ausentes da turma palmeirista. Acreditamos, entretanto, que o conjunto esmeraldino escalado por Cambion esteja em condições de descombinar-se a contento da missão que lhe está reservada. Tudo leva a crer

Guilherme Martins, português, e Roberto Della Cruz, argentino, defrontam-se hoje em promissora luta

Aguardada com expectativa a estreia do pugilista platino, que vem precedido de grande fama — Martins ostenta excelente forma — Bons amadores nas preliminares — Programa

Estreando em nossos ringues, o argentino Roberto Della Cruz enfrentará hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, o campeão português Guilherme Martins, em promissora luta de dez assaltos.

Invicto desde que ingressou no profissionalismo, está sendo aguardado com geral expectativa a apresentação do pupilo do "manager" Molina, que vem precedido de grande fama.

O seu lançamento para defrontar-se com um adversário do quilate do pugilista lusitano atesta a ele dotado de bons predicados, pois o "manager" Molina, profundo conhecedor dos segredos do ringue, não iria incorrer numa levianidade fazendo-o lutar com um profissional experimentado e com largo traquejo.

Com referência a Guilherme Martins, cuja classe e valor são por todos reconhecidos, sabemos encontrar-se ostentando excelente forma, conseguida com acurácia de treinamento sob a orientação técnica de Serrão Cardoso, seu atual "manager".

Bons amadores estão incumbidos das oito lutas preliminares, entre as quais se destacam Nelson Berton, Esteveam Franceschini, Jonas Marangoni, Candido A. Santos e Reinaldo Hugeneyer, com qualidades para satisfazer os aficionados do esporte das luvas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso Penas — Euclides Ribeiro (Pena) vs. Benedito F. Silva (Guarani).

2.ª LUTA — Meio Médio Leigero — Nelson Berton (Juventus) vs. Cesar Santos (Ipiranga).

3.ª LUTA — Meio Médios — Paul de Almeida (Ipiranga) vs. Edward Mantovani (Pena).

NOTAS CARIOCAS

RIO 28 — O ministro Negrão de Lima ordenou a abertura de um inquérito para apurar os incidentes ocorridos no campo do São Cristóvão, domingo último, após a partida daquele clube com o Vasco da Gama. O titular da Justiça fez essa determinação depois de receber do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, castiçal de uma grande quantidade de cartas que os jogadores da P. E. fizeram explodir naquele campo depois de esbordar bomens, mulheres e crianças.

Os jogadores do Bonsucesso, segundo a cronica especializada, entregaram o jogo que disputaram com o Madureira no segundo tempo da partida.

Segundo conseguimos apurar os rubro-ans resolveram não fazer mais força defendendo o Bonsucesso por se considerarem prejudicados com o atraso de três meses no ordenado que recebem. Esse fato teria sido, em verdade, a única causa do "amolecimento" na partida que o Madureira venceu pelo score de 6 a 1.

Anunciou-se que o Fluminense estaria interessado em conseguir o concurso do atacante Genuino para comandar sua ofensiva no segundo turno do campeonato carioca.

Recorda-se que para assinar contrato com o Madureira, Genuino exigiu posse livre e autorização para continuar trabalhando no caminhão em que transporta mercadorias de Sete Lagoas, onde reside com o Rio. Com a primeira recusa exigências, por menos, o Fluminense já teria concordado, o

que o resultado da luta dependerá da forma pela qual o alvi-verde encará-la.

Na hipótese dos comandados de Jair não subestimarem o valor do adversário e lutarem de acordo com as suas possibilidades, não resta a menor dúvida de que a sorte que estaria reservada aos esmeraldinos não será das mais favoráveis. A superioridade do conjunto de Lima é acentuada. Há ali disparidade de classe. Por isso, jogando com decisão, o alvi-verde dificilmente deixará de conquistar, hoje à noite, mais um brilhante triunfo. Os "periquitos" estão colocados na tabela de classificação, distanciados por mais três pontos dos líderes, Portuguesa de Desportos, S. Paulo e Corinthians. Quer dizer que a situação dos alvi-verdes melhorou consideravelmente, tanto assim que os seus dirigentes estão mais otimistas.

Os líderes da tabela terão ainda, antes de encerrar o primeiro turno, de sofrer compromissos apontados como dos mais perigosos. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, domingo próximo terá de enfrentar o Jabuca, em Ulrico Mursa. E o fim de campo, contra adversários de projeção, geralmente recorre, com possibilidades de sucesso, ao entusiasmo, para suprir as deficiências técnicas do conjunto. O Corinthians, como é sabido, perdeu o

primeiro ponto na cidade paulista quando do encontro com o clube da faixa rubra. O São Paulo, quando da época do tri-campeonato, teve de abandonar o gramado de "Ulrico Mursa", derrotado pelo "Jabuca". A Ponte Preta, apesar das vantagens de campo e "torcida" caiu domingo último. Quanto ao São Paulo, sábado à tarde terá de enfrentar um adversário que vem revelando acentuados progressos de jogo para jogo. Trata-se do Ipiranga. E o Corinthians? Bastaria apenas saber que o clube do Parque São Jorge ainda mal refeito da emoção experimentada, domingo último, quando do clássico com a Portuguesa de Desportos, terá de enfrentar no próximo compromisso o alvi-verde, num cotejo que já está monopolizando a atenção dos afeitos dos bandeirantes. Isto é só o começo. Até o final do primeiro turno, os compromissos que terão de ser sofridos pelos líderes são perigosos, já que os contendores irão aproveitar a oportunidade para derrotá-los, por exemplo, domingo próximo, quando o Comercial, menos técnico, apelará naturalmente para a fúria de seus valores, a fim de produzir o suficiente e reeditar aquela notável atuação cumprida recentemente quando do embate com o Corinthians, ocasião em que o campeão paulista de 51, favorecido pela sorte, escapou à derrota.

Pelo que se vê, o espetáculo a ser proporcionado hoje à noite, por alvi-verdes e alvi-rubros, será dos mais emocionantes. O alvi-verde, com a sua técnica aprimorada, tentará superar o antagonismo com a malícia de seus passes calculados e fintas astutas, enquanto o Comercial, menos técnico, apelará naturalmente para a fúria de seus valores, a fim de produzir o suficiente e reeditar aquela notável atuação cumprida recentemente quando do embate com o Corinthians, ocasião em que o campeão paulista de 51, favorecido pela sorte, escapou à derrota.

Guilherme Martins, português, e Roberto Della Cruz, argentino, defrontam-se hoje em promissora luta

Aguardada com expectativa a estreia do pugilista platino, que vem precedido de grande fama — Martins ostenta excelente forma — Bons amadores nas preliminares — Programa

Estreando em nossos ringues, o argentino Roberto Della Cruz enfrentará hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, o campeão português Guilherme Martins, em promissora luta de dez assaltos.

Invicto desde que ingressou no profissionalismo, está sendo aguardado com geral expectativa a apresentação do pupilo do "manager" Molina, que vem precedido de grande fama.

O seu lançamento para defrontar-se com um adversário do quilate do pugilista lusitano atesta a ele dotado de bons predicados, pois o "manager" Molina, profundo conhecedor dos segredos do ringue, não iria incorrer numa levianidade fazendo-o lutar com um profissional experimentado e com largo traquejo.

Com referência a Guilherme Martins, cuja classe e valor são por todos reconhecidos, sabemos encontrar-se ostentando excelente forma, conseguida com acurácia de treinamento sob a orientação técnica de Serrão Cardoso, seu atual "manager".

Bons amadores estão incumbidos das oito lutas preliminares, entre as quais se destacam Nelson Berton, Esteveam Franceschini, Jonas Marangoni, Candido A. Santos e Reinaldo Hugeneyer, com qualidades para satisfazer os aficionados do esporte das luvas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso Penas — Euclides Ribeiro (Pena) vs. Benedito F. Silva (Guarani).

2.ª LUTA — Meio Médio Leigero — Nelson Berton (Juventus) vs. Cesar Santos (Ipiranga).

3.ª LUTA — Meio Médios — Paul de Almeida (Ipiranga) vs. Edward Mantovani (Pena).

NOTAS CARIOCAS

RIO 28 — O ministro Negrão de Lima ordenou a abertura de um inquérito para apurar os incidentes ocorridos no campo do São Cristóvão, domingo último, após a partida daquele clube com o Vasco da Gama. O titular da Justiça fez essa determinação depois de receber do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, castiçal de uma grande quantidade de cartas que os jogadores da P. E. fizeram explodir naquele campo depois de esbordar bomens, mulheres e crianças.

Os jogadores do Bonsucesso, segundo a cronica especializada, entregaram o jogo que disputaram com o Madureira no segundo tempo da partida.

Segundo conseguimos apurar os rubro-ans resolveram não fazer mais força defendendo o Bonsucesso por se considerarem prejudicados com o atraso de três meses no ordenado que recebem. Esse fato teria sido, em verdade, a única causa do "amolecimento" na partida que o Madureira venceu pelo score de 6 a 1.

Anunciou-se que o Fluminense estaria interessado em conseguir o concurso do atacante Genuino para comandar sua ofensiva no segundo turno do campeonato carioca.

Recorda-se que para assinar contrato com o Madureira, Genuino exigiu posse livre e autorização para continuar trabalhando no caminhão em que transporta mercadorias de Sete Lagoas, onde reside com o Rio. Com a primeira recusa exigências, por menos, o Fluminense já teria concordado, o

5 POR DIA...

1 — Na disputa da primeira Taca "Rio", ou Torneio dos Campeões, efetuada de 30 de junho a 22 de julho de 1951, no Rio e em São Paulo, e em que triunfou o Palmeiras, o recordista de gols, com 6 gols apenas, foi o atacante campeão italiano. Em segundo lugar ficou Friaça, do Vasco, marcou cinco gols. Mucicelli, ponta direita do Juventus, também em segundo lugar, com cinco gols.

2 — Em épocas anteriores à Idade Média, o corredor a pé era um profissional, misto de truão ou "corleão". Na Turquia, esta profissão durou séculos. E a maior parte dos corredores a pé, na Turquia, procediam da Pérsia. Os súltes, por vezes, tinham a seu serviço algumas dezenas de pedestres. No século XVI o Gran Turco uniformizou os corredores com vistosas túnicas de damasco de vivas cores, com um cinturão bordado a ouro, do qual pendia um punhal. Calções justos às pernas e um gorro com penacho de plumas. Segundo Teodoro Canaliceno, os "perches", nome dado a esses corredores, percorriam a distância de Constantinopla a Andrinopoli em um dia.

3 — O boxe surgiu em princípios do século XIX, nos Estados Unidos. Foi importado da Grã-Bretanha. O primeiro campeão nacional americano foi Tom Ryer (1811-48). Seguiu-se James Ambrose, nascido na Irlanda, e era conhecido por "Sullivan, o Yankee". Depois, surgiu John Morrissey, que foi deputado ao Congresso dos E.E.U.U. A seguir J. S. Haenan, Tom Allen e John Mace, ambos ingleses; J. Kilrain e John L. Sullivan (1858-92).

4 — Nos Jogos Olímpicos, os 5.000 metros, os 10.000 e o revezamento 4 x 400 somente surgiram em Estocolmo, em 1912. Quinta Olimpíada.

5 — Em 50, o Botafogo, do Rio, fez uma vitoriosa excursão pela Venezuela. Tomou parte em 5 jogos e triunfou em todos. E, em todos, triunfou por larga margem de pontos. Estes os resultados: venceu o Universidade por 6 a 1; o Combinado de Caracas por 7 a 2; o Italia por 7 a 0; novamente o Combinado por 6 a 3 e, na despedida, outra vez o Combinado por 11 a 0. — L. S.

Lutas Reservas

Erasmio Mendes (São Paulo), José B. H. Silva (Guarani), Celso Araújo (Santa Marina), Ivan Prutk (Sta. Marina), Xavier Mandi (São Paulo), Vicente Rondon (Juventus), José Alves Rosa (Guarani).

Final (Profissionais)

9.ª LUTA — Peso Meio Médio — Guilherme Martins (português) vs. Roberto Della Cruz (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

Luvas de oito onças.

BRILHANTE VITORIA DO TIETE NO

ENCERROU-SE O IMPORTANTE CERTAME QUE TEVE COMO CAMPEÃO O S. PAULO F. C.

— COUBE AOS "VERMELHINHOS" O VICE-TITULO — OS RESULTADOS DA ULTIMA JORNADA — OUTROS DADOS

Com o confronto entre as representações do Floresta e do Tietê encerrou a disputa do Campeonato Atlético da Cidade de S. Paulo, um empreendimento que a Federação Paulista de Atletismo proporcionou aos clubes da divisão principal, atendendo, assim, ao apelo dos que viram num programa desta natureza a solução para o desenvolvimento do intercâmbio entre os clubes, objetivando despertar maior interesse entre os adeptos da salutar esportividade, através de confrontos mais diretos.

O cotejo deste ano apresentou alguns períodos de grande movimentação, notadamente quando se defrontaram os clubes que concorriam com maior soma de possibilidades à conquista do título de campeão. Paralelamente as competições que ofereceram grandes atrativos, tivemos algumas exibções que deixaram muito a desejar, embora das participações destacadas militantes do nosso esporte-base.

Coube ao São Paulo F. C. a conquista do título de campeão, enquanto que ao Clube de Regatas Tietê, na derradeira jornada suplantou com grande autoridade a representação do Floresta, foi conferido o vice-título.

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas no estádio do Clube de Regatas Tietê:

100 metros rasos
1.º — Toro Branco, Tietê, 11" 1/2.
2.º — Wilson Elias, Tietê, 11" 3/10.
3.º — Hamilton Akiana, Tietê, 11" 3/10.

400 metros rasos
1.º — Eugênio Cambassi, Tietê, 51" 2/3.
2.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

OS RESULTADOS

1.º — Toro Branco, Tietê, 11" 1/2.

2.º — Wilson Elias, Tietê, 11" 3/10.

3.º — Hamilton Akiana, Tietê, 11" 3/10.

4.º — Eugênio Cambassi, Tietê, 51" 2/3.

5.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

6.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

7.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

8.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

9.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

10.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

11.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

12.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

13.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

14.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

15.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

16.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

17.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

18.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

19.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

20.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

21.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

22.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

23.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

24.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

25.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

26.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

27.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

28.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

29.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

30.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

31.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

32.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

33.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

34.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

35.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

36.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

37.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

38.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

39.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

40.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

41.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

42.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

43.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

44.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

45.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

46.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

47.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

48.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

49.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

50.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

51.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

52.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

53.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

54.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

55.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

56.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

57.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

58.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

59.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

60.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

61.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

62.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

63.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

64.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

65.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

66.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

67.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

68.º — Carlos Sales, Floresta, 51" 2/3.

UMA SO' JORNADA ESTA SEMANA

NOVE PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA — O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO E OS TURFISTAS GUARDARÃO O DIA DE FINADOS — ESTREANTES DA SEMANA — EM NOVAS COCHEIRAS — NOTAS

Conforme havia sido noticiado, o Jockey Club de São Paulo deliberou, este ano, guardar e fazer guardar, pelos turfistas da capital, o Dia de Finados. Assim, não haverá corridas, em Cidade Jardim, na tarde do próximo domingo.

Ficou formado um único programa para o festival de sábado, em nosso hipódromo, compreendendo esse conjunto nada menos de nove carreiras, sem o concurso de clássicos ou grandes premios. Mas, nem por isso está desinteressante o programa. Há bons e variados atrativos, merecendo referência especial o "handicap" misto e as provas de nacionais bons ganhadores e de potros de três anos, ganhadores.

A carreira de maior importância

é justamente a de potros de três anos, já ganhadores, pareo central dos "bettings". Em 1.300 metros, veremos em ação Kaesong, Pais Chama, Perequê, Magia Princesa, Boêmio, Fattori, Orquídea, Otage, Florentinada e Frade.

A prova de animais importados e nacionais, em 1.500 metros, marcará uma nova apresentação de Rembha, que enfrentará agora Titania, Mon Talisman, Djemlah, Lively Bloom e Mauritania.

No pareo de indígenas bons ganhadores, em 1.400 metros, estão anotados Estile, Tumuc Humac, Nahi, Antelope, Cora, Centeilha, Fair Brisk, Marengo, Guadalupe, Artimânia, Urante e Edimburgo.

Boas marcas na manhã de exercícios

MUITAS PASSADAS DE DISTANCIA COM VISTAS AS PROVAS DA SABATINA

OS TEMPOS

Realizaram-se na manhã de 2ª-feira última, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os trabalhos dos concorrentes às provas da sabatina paulista — único festival da semana.

Os exercícios agradaram em toda a linha, havendo mesmo várias marcas altamente promissoras, como, por exemplo, as trazidas por Meu Crack-Fiambeau, Kaesong-Rastra, Pinkerton, Dago, Cote d'Espagne e Pewter Platter.

Eis a relação de trabalhos anotados:

Oshala (L. B. Gonçalves) e Bloomy (F. Pereira) — 1.400 metros em 92" — venceu Oshala.

Rubro (R. Pacheco) e Boa Lua (G. Sibik) — 1.500 metros em 96" 25 — venceu Boa Lua.

Meu Crack (M. Signoret) e Fiambeau (R. Latorre) — 1.991 metros em 131" 25 — juntos.

D.I.P. (G. Sibik) e Dugongo (L. Osorio) — 1.400 metros em 93" — juntos.

Kaesong (M. Signoret) e Rastra (R. Latorre) — 1.500 metros em 96" 25 — venceu Kaesong.

Hope (A. Cataldi) e Utilisima (P. Vaz) — 1.400 metros em 91" 25 — juntos.

Dodecmarco (A. Francisco) e Espiá (P. Vaz) — 1.300 metros em 88" — venceu Espiá.

Gracinha (lad.) e Fargo (L. Osorio) — 1.500 metros em 101" — juntos.

Nijinski (D. Garcia) e Eskie (O. Rosa) — 1.400 metros em 92" — juntos.

Olivencia (J. P. Sousa) e Mauritanita (R. Latorre) — 1.500 metros em 103" — juntos — suave.

Notorium (O. Reichel) e Pataplum (L. B. Gonçalves) — 1.800 metros em 118" — venceu Pataplum.

Ilhéu (P. Vaz) e Framboesa (N. Pereira) — 1.300 metros em 85" — juntos.

Bastão (R. Latorre) — 1.991 metros em 137" — venceu.

Dialogo (M. Signoret) — 1.500 metros em 100" — venceu.

Dequilha (A. Francisco) — 1.600 metros em 105" — venceu.

Plata Galls (A. Cataldi) — 1.800 metros em 118" 25.

Cantal (A. Lucca) — 1.400 metros em 92" — venceu.

Amoroso (P. Vaz) — 1.400 metros em 93" — venceu.

Pinkerton (A. Francisco) — 1.500 metros em 97" — venceu.

Generoso (N. Pereira) — 1.500 metros em 101" 25.

Dago (D. Garcia) — 1.800 metros em 116" — venceu.

Estatuto (P. Vaz) — 1.400 metros em 93" 25.

Tripe Trepe (E. Garcia) — 1.500 metros em 100" — venceu.

Mono Solo (F. Fernandes) — 1.500 metros em 102" — venceu.

Beliza (R. Latorre) — 1.800 metros em 122" — venceu.

Portenho (C. Aurung) — 1.400 metros em 95" — venceu.

Kiele (J. O. Sousa) — 1.400 metros em 91" 25.

Buzaid (A. Nery) — 1.400 metros em 93" 25.

Gorizia (L. Lobo) — 1.500 metros em 98" 25.

Cote d'Espagne — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97" 25.

Fenelon (G. Sibik) — 1.800 metros em 120" — venceu.

Pewter Platter (O. Reichel) — 1.800 metros em 115" — venceu.

Trois Etóles (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" — venceu.

Bauer (W. Garcia) — 1.400 metros em 95" — venceu.

Brilhante Azul (A. Cataldi) — 1.800 metros em 117" 25.

Advoketor (D. Garcia) — 1.400 metros em 94" — venceu.

Burna (G. Massoli) — 1.300 metros em 86" 25.

Marengo (L. Moreira) — 1.400 metros em 92" — venceu.

Tumuc Humac (J. Montanha) — 1.400 metros em 93" 25.

Orquídea (O. V. Andrade) — 1.300 metros em 87" — venceu.

Embatara (J. O. Sousa) — 1.300 metros em 87" — venceu.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de amanhã, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10.00, 10.20, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa", e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

A SABATINA GAVEANA

O classico "Imprensa" como numero de honra

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro não fará realizar corridas, domingo, Dia de Finados, havendo assim antecipado para sábado a realização do classico "Imprensa".

O programa dessa jornada, ontem alinhado, é o seguinte:

1.º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 — Quirino, Odysseu, Bassoroca, Miss White, Fraulein, Bojagua e Saravene.

2.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 400.000,00 — Grey Girl 58, Flor do Sol 52, Acropólis 58, Changa 49, Espadana 49 e Dança 48.

3.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 — Patativa, Eglantina, Ciranda, New Star, Araruaça, Elida, Coroinha e Shames.

4.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Anubis 55, El Caudillo 9, Rio 49, Impresaria 53, Victory Death 49, Tiroles 62, Arenoso 60, Criado 54 e Eudora 53.

5.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Erim 54, Tio Willie 58, Hollywood 53, Ideia 50, Eton 52, Balga Verde 50, Muzuzu 58, Dona Indalecia 56, Polador 56, Taurus 58, Alagoz 56, Chumbo 50, Sapê 54, Pulano 52, Crambe 58, Itino 50, Novio 58, Holyday 56, Mursa 56, Toropi 58 e Alvin 52.

BONITO "HANDICAP" SERVE DE BASE AO FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Julito, Lumiar, Durango Kid, Climax, Never More, Girondelle e Bailarino, os concorrentes à prova central — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias assentadas — Notas

S. VICENTE, 28 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente estará esta semana em grande atividade, já que fará realizar duas grandes jornadas, em seu hipódromo praiano — uma na tarde de amanhã e outra no domingo, aproveitando, assim, a folga de Cidade Jardim.

O programa do festival habitual de 4ª-feira está muito bem formado, compreendendo nada menos de oito carreiras, todas cheias e muito equilibradas.

A prova de maior importância é o "handicap" de milha, para animais nacionais bons ganhadores e as inscrições de Julito, Lumiar, Durango Kid, Climax, Never More, Girondelle e Bailarino.

Curtos números de real interesse integram o programa do festival vicentino de amanhã.

1 Mandu, E. Casanova 58
(2) Blue Moon, F. Sousa 54
(3) C. Prince, A. Medina 58
(4) Lampejo, H. Molina 55
(5) Dehes, A. Monteiro 56
(6) Douradinha, M. Cataldi 53
(7) Athlé, D. Garcia 58

O invicto Lampejo deve prosseguir a série, mas é certo que terá em Mandu um adversário difícil de ser batido. Douradinha, muito veloz, e Blue Moon, com bons privados, constituem, a nosso ver, as diferenças daquela fórmula. Athlé subiu de turma, mas tem ótimos apertos.

14. com Nicolau, que vai estreiar com bons privados. Tricolor e Jaguaré Assu são as forças secundárias do pareo. Charão melhorou alguma coisa.

6.º Pareo — 1.500 metros

(1) Astrologo, O. Santos 56
(2) Devassa, D. C. 54
(3) Luso, F. Sousa 54
(4) Parceiro, XX 52
(5) Ropona, N. Pereira 52
(6) Lord China, A. Monteiro 58
(7) Harachó, XX 58
(8) Cortado, E. Casanova 58
(9) Congresso, XX 56
(10) Heráldico, A. Nobrega 58
(11) Bendarme, J. Santos 53
(12) Ochim, D. Garcia 57

(4) Never Moore, F. Sousa 56
(5) Girondelle, XX 42
(6) Bailarino, O. Santos 50
(7) Durango Kid, à fórmula que encontra maior número de partidários. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. A pareilha Julito-Lumiar não deve ficar à margem das cogitações. Never Moore retorna com trabalhos que o credenciam a uma boa atuação.

8.º Pareo — 1.200 metros

(1) Dispa, R. Coelho 51
(2) Iogui, A. Altan 52
(3) Verão, J. Santos 53

(3) Moeda, N. Pereira 56
(4) Gusporé, F. Madalena 50
(5) Imagem, Pinheiro Filho 56
(6) Hula, O. Santos 58
(7) Stadio, XX 56
(8) Holofote, XX 56
(9) Em tiro de seu inteiro agrado. Verão, embora em turma mais reforçada, não deve perder. Gusporé melhorou alguma coisa e constitui a melhor indicação para a dupla. Iogui, que vem correndo com muita regularidade, vale como a terceira força da carreira. O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MIRAGEM	LEVIANO	IMPIA
SARAU	LACRAU	MARMELEIRO
BUÇIO	MONTEBELLO	NILÓ
LAMPEJO	MANDU	DOURADINHA
MAGE	NICOLAU	TRICOLOR
ASTROLOGO	OCHIM	GENDARME
BAILARINO	DUR. KID	LUMIAR
VERÃO	GUAPORÉ	IOGUI

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4ª-feira, no hipódromo praiano:

1.º Pareo — 1.500 metros

(1) Sultão, N. C. 55
(2) Impia, L. Santos 46
(3) Miragem, A. Nobrega 56
(4) Leviano, O. Santos 54
(5) Corso, M. Medina 42
(6) Ival, A. Monteiro 55

5.º Pareo — 1.500 metros

(1) York, O. Santos 57
(2) Magé, J. Santos 55
(3) Detector, A. Medina 58
(4) Tricolor, W. Mazala 58
(5) Charão, R. Pinto 53
(6) J. Assu, E. Casanova 55
(7) Nicolau, D. Garcia 56

Astrologo ganha amplo destaque na turma. A ele, portanto, o nosso voto para a posição de honra. Anda correndo muito o Ochim, e o seu número ainda conta com o reforço de Gendarme, marcando-nos, portanto, a dupla. Lord China vai estreiar em turma dentro de seus recursos.

7.º Pareo — 1.600 metros

(1) Julito, R. Pinto 53
(2) Lumiar, J. Santos 54
(3) D. Kid, E. Casanova 58
(4) Climax, A. Nobrega 56

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO GAVEANA

O Haras Guanabara vitorioso nas duas alas — Os Haras Itaiaçu e Mondesir com o premio de melhor lote

RIO, 28 ("Correio") — A Comissão Julgadora, composta dos Drs. capitão Eurico Castro, pelo Serviço de Remonta e Veterinária do Exército; Fernando Chalepin, pelo Departamento de Medicina Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal; Jaime B. Cotrim, representante do Ministério da Agricultura; João Nelson Prota Junior, pela Associação dos Criadores, e Stelio Costa Homem, representante do Jockey Club Brasileiro, esteve reunida a fim de classificar os "two years" apresentados na Exposição do ano em curso. Os primeiros colocados — Cuzqueño, entre os potros, e Coquette, entre as potranças — são do Haras Guanabara e ambos filho de Bala Hissar, "etalon" que já angariou fama pelas linhas perfeitas de seus produtos, entre os quais se destacam Bar-El-Ghazal e El Greco, ambos premiados em suas respectivas gerações. O premio de conjunto, entretanto, coube ao estabelecimento de criação do Dr. Peixoto de Castro que, ainda, obteve o quinto lugar entre os potros com Rubio, um filho de Vagabond e a nossa conhecida Patima.

2.º Pareo — 1.200 metros

(1) Lacrau, A. Altan 56
(2) Abanero, XX 53
(3) Marmeleiro, A. Silva 51
(4) Pandego, O. Santos 53
(5) Lanero, H. Molina 56
(6) Sarau, M. Valin 58

Sarau, que venceu com firmeza em sua última apresentação, deve repetir o feito. A pareilha 1, muito bem defendida por Lacrau e Abanero, deve dar a dupla. Marmeleiro é depositário de esperanças.

3.º Pareo — 1.500 metros

(1) Bugio, A. Cataldi 58
(2) Nilo, V. Pinheiro Filho 53
(3) El Guazo, E. Casanova 58
(4) Unia, O. Santos 54
(5) Montebelo, XX 54
(6) Capiau, D. C. 50

Bugio, que foi mal dirigido em sua última apresentação, constitui a melhor indicação. Montebelo, que é muito irregular, mas desta feita será dirigido a brida, deve formar a dupla. Nilo, que retornou vitorioso de Cidade Jardim, pode quebrar aquela fórmula.

4.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

5.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

6.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

7.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

8.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

9.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

10.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

11.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

12.º Pareo — 1.200 metros

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

2.º — CHIMARRAO — castanhão, nascido em 9 de agosto de 1950, por Chasco e Lady Beauty, esta mãe de Sarinha, oriundo do Haras Vargem Alegre.

3.º — JERICINO — alazão, nascido em 6 de setembro de 1950, por Romney e Mesquita, esta mãe de Cabotino, Hajul e Dore. Oriundo do Haras Santa Anita.

4.º — CHIVI — castanhão, nascido em 18 de setembro de 1950, por Chasco e Chinchivi, esta mãe de Elvê e Selko. Oriundo do Haras Vargem Alegre.

5.º — RUBLO — castanhão, nascido em 20 de julho de 1950, por Vagabond e Patima, esta mãe de Odila. Oriundo do Haras Itaiaçu e Mondesir.

POTRANÇAS

1.º — COQUETE — castanhão claro, nascido em 3 de setembro de 1950, por Bala Hissar em Coronation. Oriundo do Haras Guanabara.

2.º — FLORINDA — castanhão claro, nascido em 23 de novembro de 1950, por Bannerman e Campista, esta mãe de Dawn. Oriundo do Haras Belmonte.

3.º — GERBERA — castanhão claro, nascido em 3 de setembro de 1950, por Glycuru e Fliri, esta mãe de Alameda e Casuarina. Oriundo da Fazenda Santa Angela.

4.º — CHILITA — alazão, nascido em 3 de novembro de 1950, por Chasco e Eleida. Oriundo do Haras Vargem Alegre.

5.º — ENVIDIA — castanhão, nascido em 5 de agosto de 1950, por Bahram e Enamel Eyes, esta mãe de Endless e England. Oriundo do Haras Guanabara.

CURTIBA, 28 ("Correio") — Transportados pelo carro box do Haras Belmont, chegaram em dias da semana finda à nossa capital, procedentes de S. Paulo, os animais Zonzo e Superb, que deverão tomar parte no Grande Premio "Paraná" e outras provas de destaque do final da temporada.

Superb foi alojado nas cocheiras de Aristides Santos, tratador que o preparou na temporada passada, enquanto que Zonzo ingressou no Stud de Paulo Carlos Reinaldo Dietzsch.

Segundo os jornais cariocas, os irmãos Seabra acabam de tomar uma resolução audaciosa, procurando anular o contrato que representa o fato de ter ficado varia a água Tirolesa, com perda do ano hipico. Cogitamos de enviar aos Estados Unidos a famosa irmã de Carasco, que ali seria servida por um dos mais renomados "sires" dos campos de Kentucky.

TURFE DAQUI E DE FÓRA

De volta do Rio, embarcou ontem, em Congonhas, de regresso a Buenos Aires, o treinador Juan de La Cruz.

De La Cruz deve estar de volta ainda este ano, já que é sua intenção trocar o turfe argentino pelo paulista. Aliás, embora sem confirmação oficial, parece certa a nova de que ele já está preso, por contrato, ao Stud Roberto Alves de Almeida.

Noticiamos os jornais cariocas, de ontem, com certo destaque, que o treinador Mario de Almeida acabou por aceitar o convite que lhe fora feito, pelos irmãos Seabra, para se transferir para Cidade Jardim e aqui responder pela seção paulista daquele prestigioso Stud.

Segundo telegramas procedentes de Louisville, nos Estados Unidos, trinta e cinco cavalos de corrida morreram queimados num incêndio que irrompeu nas cocheiras de um centro de criação e de reprodução, perto daquela cidade, no Kentucky.

Incêndio que irrompeu nas cocheiras de um centro de criação e de reprodução, perto daquela cidade, no Kentucky.

Incêndio que irrompeu nas cocheiras de um centro de criação e de reprodução, perto daquela cidade, no Kentucky.

Incêndio que irrompeu nas cocheiras de um centro de criação e de reprodução, perto daquela cidade, no Kentucky.

OS NOVOS DA SEMANA

Só de elementos de três anos se compõe a lista de estreantes

Anotados no programa das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CARIBE — Masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Acre e Godiva. Prop.: Pierina Ravetti Filipepo. Farda: azul, estrelas ouro, mangas verdes e boné branco. Criador: Espolito Carlo Filipepo. Treinador: J. Enrich.

B-29 — Masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Lord Flame e Urulina. Prop.: W. J. Zarzur. Farda: branco, mangas azuis e vermelhas e boné verde. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Treinador: R. Oliveira F.

FUTUROSO — Masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Lumiar e Araxita. Prop.: Stud Marilanda. Farda: branco, estrelas vermelhas, mangas brancas e boné vermelho. Criador: J. Godoy.

MAURILHO — Masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Apolo e Oropesa. Prop.: João de Castro Godoy. Farda: branco, cinta e boné preto, branco e vermelho. Criador: governo do Est. de S. Paulo. Treinador: J. Godoy.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.55 horas.

(1) Seresteira 56
(2) Revelo 52
(3) Home Fleet 52
(4) Melodia Porteira 52
(5) Xirka 52
(6) Hilela 52
(7) Golden Flight 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas.

(1) Pracinha 53
(2) Valco 53
(3) Harem 53
(4) Pacalano 53
(5) Maravedi 58
(6) Visonnaire 58
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.05 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas.

(1) Repentine 50
(2) Orient Express 50
(3) Nigromante 50
(4) Moreno Prosa 56
(5) Paladim 56
(6) Piel 50
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

(1) Curare 55
(2) Tejucupapo 55
(3) Tio Chico, ex-Considerado 53
(4) Quilala 55
(5) Jamegão 57
(6) Grey Boy 55

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

(1) Demonico 56
(2) Seu Acacio 56
(3) Pauda 54
(4) Crosby 56
(5) Hell Cat 54
(6) Eonio 56
(7) Egil 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

(1) Cratal 52
(2) Muscantia 52
(3) Hollywood 52
(4) Ponche Claro 58
(5) Zalrita 56
(6) Junior 52
(7) Cantinflas 56
(8) Luisiana 50
(9) Reuno 56
(10) Borrifo 52
(11) Holyday 50
(12) El Matachín 54
(13) Hipocrene 48
(14) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Algarve 58
(2) Accordeon 56
(3) Madrigal 56
(4) Bacon 50
(5) Mengo 50
(6) Philidor 50
(7) Osculo 50
(8) Changa 48
(9) Mont Royal 52

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Algarve 58
(2) Accordeon 56
(3) Madrigal 56
(4) Bacon 50
(5) Mengo 50
(6) Philidor 50
(7) Osculo 50
(8) Changa 48
(9) Mont Royal 52

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Algarve 58
(2) Accordeon 56
(3) Madrigal 56
(4) Bacon 50
(5) Mengo 50
(6) Philidor 50
(7) Osculo 50
(8) Changa 48
(9) Mont Royal 52

4.º Manguarito 56
(10) El Gaucho 52
(11) PAREO — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Handicap Especial — Cr\$ 100.000,00 — 2.200 metros — As 17.20 horas.

(1) Toribio 51
(2) Retang 59
(3) Coraje 51
(4) Arenoso 55
(5) Pardallan 51
(6) Anubis 40
(7) Gatillo 52
(8) Batallier 50
(9) Nallier 51
(10) Augusta 53
(11) Bacon 48
(12) Papo de Anjo 51
(13) Best 50

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

(1) Siatano 50
(2) Paris 50
(3) Letrado 54
(4) Monterrey 56
(5) C.G.T. 48
(6) Aprikest 50
(7) Alquila 50
(8) Ze Gaucho 56
(9) Pecado 56
(10) Macedonia 48
(11) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

(1) Demonico 56
(2) Seu Acacio 56
(3) Pauda 54
(4) Crosby 56
(5) Hell Cat 54
(6) Eonio 56
(7) Egil 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

(1) Demonico 56
(2) Seu Acacio 56
(3) Pauda 54
(4) Crosby 56
(5) Hell Cat 54
(6) Eonio 56
(7) Egil 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

(1) Demonico 56
(2) Seu Acacio 56
(3) Pauda 54
(4) Crosby 56
(5) Hell Cat 54
(6) Eonio 56
(7) Egil 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

Seccão Comercial

11

11


APRO
 as suas
 omente
 o dia
 ral da
 datas
 inarem
 titulos:
 és
 arecido
 amados
 ZA
 E
 KTRA-
 da Lei
 e 1940,
 aclo-
 m As-
 inaria,
 roximo
 horas,
 Lucas
 ordeni
 o, não
 umero,
 icações
 ", nos
 e mês.
 tos os
 es de
 o efe-
 nas na
 o cor-
 ibidas
 es no-
 e 1952.
 Diretor
 &
 TRA-
 O
 ahores
 Alvim
 inlrem
 aordi-
 5 de
 horas,
 Libe-
 andar,
 toma-
 rarem
 o dia:
 saldo
 etoria
 e in-
 sejam
 téia e
 Dire-
 s.
 ro de
 lho.
 DE
 S
 5
 ar os
 ebeu-
 e que
 serão
 s n.o
 25,50,
 o de
 mpa-
 dcaró,
 862,
 aos
 a de
 no
 o de
 A.
 o à
 7

"O mal de nossa democracia é a impunidade dos governantes"

"FOI O SR. LINEU PRESTES A MAIOR CALAMIDADE JÁ SOFRIDA PELA PREFEITURA DA CAPITAL" — FALA SOBRE AS AÇÕES QUE INTENTARÁ CONTRA O EX-PREFEITO ADEMARISTA O PADRE ARNALDO DE MORAIS ARRUDA

— "O prefeito Lineu Prestes foi a pior calamidade que já passou pela Prefeitura de São Paulo" — foram as primeiras palavras do padre Arnaldo de Moraes Arruda, ao receber a reportagem do "Correio Paulistano", para entrevista sobre as ações populares que vai intentar contra a administração do sr. Lineu Prestes no Executivo paulistano.

— E' bem a contragosto que volto a me envolver em questões políticas, pois desde que deixei a vereança procurei não me imiscuir em assuntos que não fossem os da Igreja. Entretanto, quando ainda em exercício do mandato de vereador — acentua o padre Moraes Arruda — contratei com o professor Benedito Siqueira Ferreira seus serviços de advogado para três ações populares contra o ex-prefeito Lineu Prestes. Devido a circunstâncias diversas, como doença que afastou o professor Siqueira Ferreira das lides forenses por cerca de três meses, e outras, impediram que as referidas ações fossem propostas ainda no ano findo. Agora, disse o advogado, teria de estudar bem o assunto, dada a sua importância, para que as ações fossem bem fundamentadas. Por isso é que somente agora é que os estudos foram concluídos e esses feitos serão levados à apreciação da Justiça.

— Cumpro, assim, uma promessa feita quando ainda em exercício no Palácio Prates, de processar criminalmente os responsáveis pelos desmandos administrativos que vinha sofrendo a Prefeitura de São Paulo. Essas ações referem-se à compra irregular do Sanatório Esperança, desde o início inquinada de nula, às nomeações não menos irregulares de lançadores, e, finalmente, visam a respeito pelo sr. Lineu Prestes, do dinheiro da Prefeitura que gastou em propaganda de sua candidatura a suplente de senador.

— Cada um desses assuntos — prossegue o padre Moraes Arruda — está suficientemente documentado, com provas esmagadoras, conforme pesquisas e trabalhos que realizei para a Câmara Municipal. Os processos respectivos,

embora arquivados, apresentam documentação irrefragável, que a Justiça apreciará devidamente. O que não é possível é que gente que burla das leis e da decência administrativa fique impune. O mal de nossa democracia é a impunidade



O antigo vereador pe. Arnaldo de Moraes Arruda, ao conceder ao repórter sua palpitante entrevista.

DO DISCURSO DO GOVERNADOR:

A amizade que une brasileiros e dinamarqueses tem resistido às dificuldades internacionais

A VISITA OFICIAL DO MINISTRO DA DINAMARCA A SÃO PAULO — ALMOÇO OFERECIDO PELO PROF. LUCAS NOGUEIRA CARCEZ NOS CAMPOS ELISEOS — REGRESSO HOJE, AO RIO DE JANEIRO

O sr. Hulmuth Møller, ministro plenipotenciário da Dinamarca no Brasil, cumprindo, ontem, o seu programa de visita oficial a São Paulo, esteve nas novas instalações da Fábica Ford, às 9 horas da manhã. Visitou, com sua comitiva, logo em seguida, a Fábica de Lapis Fritz Johansen. Na tarde, o ilustre diplomata visitou a Companhia Antártica Paulista, onde lhe foi oferecido um coquetel, sendo homenageado, à noite, com um jantar que lhe foi oferecido pelo conselheiro da Dinamarca em São Paulo e sr. Von Bulow.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Às 12.30 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, ofereceu um

almoço ao ministro da Dinamarca, tendo comparecido o conselheiro geral daquele país em São Paulo, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares.

O chefe do Executivo proferiu o seguinte discurso, oferecendo o almoço ao ilustre diplomata dinamarquês:

"Senhor ministro: Em nome do governo e do povo do Estado de São Paulo cumpro o grato dever de testemunhar a v. exc. toda a satisfação que sua honrosa visita nos proporciona. Contentamento tornado maior por se tratar da personalidade de v. exc., legítimo e autorizado representante da tradicionalmente equilibrada e serena diplomacia dinamarquesa. Dessa mesma diplomacia que, apesar de tantas e tão repetidas dificuldades, nascidas do internacional conflito de interesses, tem se

mantido fiel à tradição da lealdade Viking, daqueles audazes desbravadores de oceanos e mares.

Ao ensejo de tão grato acontecimento, senhor ministro, sinto-nos transportados, por força de nossa própria formação espiritual e literária, para aquele suave território de magia em que, através das páginas do imortal Andersen, acalentamos nossos primeiros tão sonhados sonhos.

Por isso é que, senhor ministro, a fraterna amizade que vem unindo nossos povos tem resistido às dificuldades da coexistência internacional, pois suas raízes estão mergulhadas nesse chão de sonho, vivificadas pela seiva rica e inesgotável da poesia e da arte. Por isso, senhor ministro, é que, quando pensamos nas paisagens amenas de seu belo país, (Conclui na 2.ª pag.)



Aspectos do coquetel oferecido ontem pela Companhia Antártica Paulista ao ministro da Dinamarca, com a presença do conselheiro desse país em São Paulo, sr. Adam van Bulow e diretores da prestigiosa organização industrial.

1.566 PESSOAS E 193 ARMAS

No decorrer da primeira quinzena deste mês, o Serviço de Policiamento Preventivo da capital efetuou a detenção de 1.566 pessoas, por motivos diversos, e a apreensão de 193 armas diferentes, tendo as delegacias circunscricionais encaminhado ao sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, o seguinte movimento:

Fiel Delegacia de Polícia da 1.ª Circunscricão, 54, foram detidas 401 pessoas e apreendidas 30 armas diversas; — pela 2.ª, Bom Retiro, 183 pessoas; — pela 3.ª, Santa Ifigênia, 337 pessoas e 14 armas; — pela 4.ª, Consolação, 4 pessoas e 27 armas; — pela 5.ª, Liberdade, 18 pessoas e 6 armas; — pela 6.ª, Cambuci, 26 pessoas; — pela 7.ª, Lapa, 148 pessoas e 40 armas; — pela 8.ª, Braz, 47 pessoas; — pela 9.ª, Santana, 46 pessoas e 5 armas; — pela 10.ª, Penha, 83 pessoas e 4 armas; — pela 11.ª, Santo Amaro, 49 pessoas; — pela 12.ª, Saúde, 40 pessoas e 3 armas; — pela 13.ª, Ipiranga, 18 pessoas; — pela 14.ª, Mooca, 14 pessoas e 7 armas; — pela 15.ª, Tucuruvi, 19 pessoas e 12 armas; — pela 16.ª, Vila Matilde, 79 pessoas e 11 armas; — pela 17.ª, São Miguel Paulista, 74 pessoas e 32 armas.

(Conclui na 2.ª pag.)

11.672.000 JUDEUS NO MUNDO, PELO ULTIMO RECENSEAMENTO

Diminuição do numero de judeus, em comparação com os numeros de antes da ultima Guerra Mundial — 5.000.000 de judeus estão nos Estados Unidos

NOVA YORK, outubro — (De Rafael Liveri, da "News Press") — O primeiro recenseamento organizado já feito dos judeus de todo o mundo, ha dias, pelo Congresso Judaico Mundial, calcula em 11.672.000 o numero total de judeus de todo o mundo, espalhados em 97 países, cerca de 6.400.000 a menos, em comparação com o numero anterior à ultima guerra mundial.

Antes do ultimo conflito internacional, o numero de judeus ascendia a 18.000.000. Essa informação foi obtida de dados parciais recolhidos em diversas fontes, mas o novo total do recenseamento procede de informações fornecidas por organizações judaicas mercedoras de confiança, participantes do Congresso Judaico Mundial.

OS NUMEROS POR PAISES

Nos países em que não havia organizações judaicas, devido a circunstâncias políticas, os numeros foram fornecidos por grupos existentes em países vizinhos. Os quinze países de maior população judaica são os seguintes:

Estados Unidos . . . 5.000.000
União Soviética . . . 2.000.000
Palestina . . . 1.450.000
Grã Bretanha e Irlanda do Norte . . . 480.000
Argentina . . . 420.000

França . . . 300.000
Marrocos Francês . . . 260.000
Canadá . . . 204.836
Rumania . . . 190.000
Hungria . . . 135.000
Algeria . . . 130.000
Brasil . . . 110.000
Africa do Sul . . . 105.000
Tunisia . . . 100.000
Irã . . . 100.000

Contados por continentes, obtêm-se os seguintes totais:

América do Norte e do Sul . . . 5.865.506
Europa . . . 3.379.647
Ásia . . . 707.025
Austrália . . . 55.845

Faltam na lista desses 15 países, com maior numero de judeus, a Alemanha, que tinha antes da ultima guerra 600.000 e que agora tem 20.000, e a Polónia, que anteriormente tinha 3.000.000 e que agora tem 45.000 apenas.

OUTROS DECRESCIMOS VERIFICADOS

Decrescimos semelhantes registraram-se na Rumania, que anteriormente possuía uma população judia de 1.000.000 e que agora tem 190.000, e na Hungria, que antes tinha 700.000 e que conta agora 135.000. A maior parte dessa diminuição pode ser atribuída aos programas anti-semitas.

(Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

GRAVEMENTE FERIDOS DOIS MENORES EM VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

Espancada e gravemente ferida pelo amante — O carro de aluguel foi de encontro ao caminhão — Atropelamentos

Ontem às 18 horas, em frente ao prédio 956 da rua Taylor, o auto-caminhão de chapa 42-95-42, dirigido por Americo Carreira, quando por ali passava em excessiva velocidade, foi de encontro ao "jeep" de chapa 23-18-32, conduzido por Luiz Troia.

Com a violência do choque, os netos do motorista do "jeep", que viajavam em sua companhia, Valter, de 5 anos e Rui de 13 anos, residentes à rua Stefano, 121, ficaram gravemente feridos sendo removidos para o Hospital das Clínicas.

Foi aberto inquerito a respeito.

AGREDIDA E GRAVEMENTE FERIDA PELO AMANTE

Na rua Santiago, s. n., no local denominado Burgo Paulista, em São Miguel, ontem, pouco depois das 12 horas, Osvaldina Moreira da Silva, de 29 anos, casada e separada do marido, por questões que não foram esclarecidas, foi espancada e gravemente ferida pelo seu amante Luiz Silveira Martins.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

COLIDIRAM

Na tarde de ontem, na rua 23 de março, esquina com a rua General Carneiro, o auto de aluguel de chapa 10-47-05, dirigido por Constantino Tomazetti, chocou-se violentamente com o auto-caminhão 42-12-95, conduzido por Minoru Takanachi.

No acidente saíram feridos Antonio Tamanka, de 24 anos, casado, residente à rua do Lucas, 165 e Kuagima Rahu, de 50 anos, casado, morador à rua Boturucu, s. n., que viajavam no caminhão.

As vítimas, que receberam graves ferimentos, foram removidas, diretamente do local, para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 16.15 horas, na avenida Pacaembu, Armando Fonseca, de 31 anos, casado, residente à rua Luiza, 14, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto de chapa 4-20-23, do Distrito Federal, dirigido por Bernardino José Pacheco.

Na rua Canuto Saraiva, ontem, às 13.30 horas, Maria Belotti Fernandes, de 29 anos, casada, residente naquela via, 690, foi atropelada em frente à sua residência por um auto cujo motorista, após o acidente, imprimindo maior velocidade ao carro fuziu.

As vítimas, em estado grave, foram removidas para o Hospital das Clínicas.

HIPOTECARAM PROPRIEDADES QUE NÃO ERAM SUAS

Chegou ha dias ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Falsificações, que um casal iria aplicar um "golpe" contra um capitalista. Imediatamente o delegado Humberto de Moraes Novais determinou fossem efetuadas diligências, que culminaram na tarde de ontem, com a prisão, em flagrante, dos especialistas. Segundo conseguiram anu-

ha tempo Manuel Mateus Rodrigues, usando o nome de João (Conclui na 2.ª página).

A BOIADA ESTOUROU EM PLENO RIO



Conforme noticiamos, uma boiada que era conduzida sábado de madrugada ao matadouro da Penha, no Rio, "estourou" no meio do caminho, provocando pânico em extensa área da cidade. Cerca de cem animais enfurecidos dispararam pelas ruas, fazendo com que toureiros improvisados exibissem grande habilidade, prin-

cipalmente para... correr. Houve a lamentar diversas vítimas, não só de chifres como de cascos, e outras tantas que se machucaram sozinho, na fuga. O clichê apresenta o guarda de trânsito Heyler de Oliveira Lima, quando, acossado por uma autentica jera, largava o posto, e, de cabeça descoberta, procurava salvar-se a toda velocidade. — (Foto News Press)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.619

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Nomeada a Comissão Orientadora do novo projeto do Paço Municipal

Portaria assinada ontem pelo prefeito — Facultativos os pontos nos proximos dias 1.º e 3 de novembro vindouro — Concorrência publica para a realização de bailes carnavalescos no Pacaembu — Nomeado o representante da Prefeitura na COAP.

O prefeito da capital, "usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acordo com o constante do processo n.º 118.451, de 1952", baixou ontem portaria, sob n.º 37, pela qual resolve: — "Constituir a Comissão Orientadora do novo projeto do Paço Municipal, sob a presidência do secretário de Obras, como representante do prefeito, e integrada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e srs. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo; Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura; Julio Cesar Lacerda, engenheiro, servindo como chefe de Divisão; Carlos Brasil Lodi, engenheiro; Mario H. Pucci, engenheiro, chefe de Divisão, e arquiteto Eduardo Corona, devendo servir, os funcionários municipais, supramencionados, sem prejuizo de suas funções normais".

A Comissão em apreço — ao que nos consta — deverá concluir seu trabalho até 15 de novembro vindouro, quando deverá ser publicado o edital de concorrência publica para a execução das obras desse suntuoso edificio a ser erigido, com frente para a praça das Bandeiras, em terreno situado entre as ruas Santo Amaro e Santo Antonio.

FACULTATIVOS

Baixou igualmente o chefe do Executivo municipal portarias considerando facultativos os pontos, nas repartições publicas municipais, nos proximos dias 1.º e 3 de novembro — este ultimo em virtude de coincidir com o domingo do Dia de Finados.

CARNAVA

Em cumprimento à determinação do titular da Secretaria de Educação e Cultura foi aberta, na chefia da Divisão do Estado Municipal, concorrência publica para aluguel dos salões de festas, do ginásio, da esplanada ou terraço, exclusive campo de futebol.

quadras de tenis e piscina, para a realização de bailes carnavalescos, durante o periodo de 1.º a 17 de fevereiro de 1953.

As propostas serão recebidas até às 14 horas do proximo dia 3 de novembro, devendo o interessado apresentar, na ocasião um recibo de deposito na importância de cem mil cruzeiros, feito na Tesouraria da Prefeitura, a titulo de inscrição e garantia do contrato, no caso de ser aprovada a sua proposta. Para a venda de bebidas, durante o periodo locado, serão mantidos os contratos e condições que vigoram com os atuais concessionários, não podendo os proponentes em nada se imiscuir nesse setor, inclusive pleitearem participação na venda de bebidas ou comestiveis, correndo sempre por conta da Prefeitura toda e qualquer fiscalização indispensavel. A Municipalidade reservará para si todo e qualquer direito de publicação no local, não podendo os proponentes tomar quaisquer iniciativas de respeito. De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

De acordo com o edital o interessado se obrigará a cobrar, para a entrada nos bailes, a importância minima de vinte cruzeiros, para os diurnos, e oitenta para os noturnos, inclusive impostos, a fim de que haja uma seleção natural dos frequentadores. Os bailes serão regulados pelas determinações constantes da legislação em vigor, quanto ao horario, policiamento, impostos federais, estaduais e municipais, que ficarão a cargo do proponente. Toda e qualquer isenção que porventura venha a ser concedida à disposição da "Comissão de Assistência Social do Município", que a seu critério a distribuirá a uma instituição de caridade. O proponente escolhido obrigará-se a ainda a oferecer a renda total de dois bailes pré-carnavalescos à "CASMU", correndo todas as despesas com a realização dos referidos bailes por conta exclusiva do proponente. Por ultimo, as propostas serão de livre julgamento do secretário de Educação e Cultura, que se reserva o direito de anular a concorrência ou recusar qualquer das propostas apresentadas, sem que assista aos interessados qualquer direito a indenização.

DESIGNADO

O secretário dos Negocios Internos e Jurídicos designou o engenheiro José Armando Vicente de Azevedo, do Departamento de Serviços Municipais, para integrar o conselho da Comissão de Abastecimento e Preços, como representante da Municipalidade, sem prejuizo de funções, vencimentos e demais direitos e vantagens de seu cargo, até o fim do corrente ano.

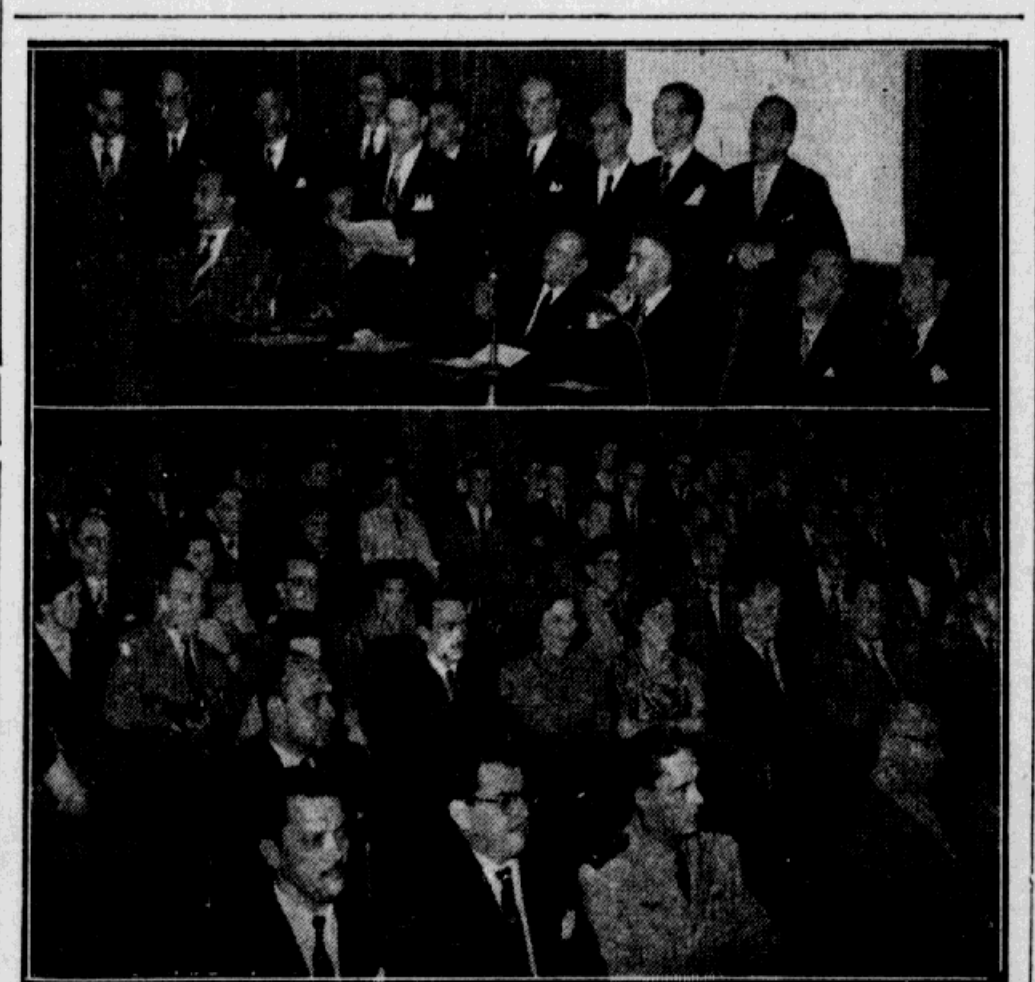
VIAGEM DE ESTUDOS

Comissionado pela Prefeitura de São Paulo, seguiu ontem para os Estados Unidos da America do Norte o medico Rui Faria, do Hospital Municipal, a fim de estudar a organização e o funcionamento dos principais bancos de sangue daquele país.

Sua viagem prende-se à criação do Banco Municipal de Sangue, cujo projeto se encontra nas comissões técnicas da Câmara, além de outros problemas de organização hospitalar de interesse para o Hospital Municipal.

Delegação brasileira à posse do presidente Ibáñez

RIO, 28 (Asapress) — As 15 horas de hoje seguiu a delegação brasileira à posse do presidente Ibáñez, do Chile. A delegação, que é chefiada pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, viaja por via aerea, devendo chegar a Curitiba ainda hoje.



Flagrantes da solenidade de posse da nova diretoria da Federação dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez.

FOI PROMULGADA ONTEM PELO GOVERNADOR A LEI QUE REESTRUTURA OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Criada a Assistencia Medica e Hospitalar aos Servidores Publicos — Beneficiados os funcionarios com 50 anos de exercicio efetivo — As comemorações do "Dia do Funcionario" — Posse da diretoria da Federação dos Servidores Publicos e instalação do II Congresso Nacional dos Servidores Publicos

GRANDE JUBILIO DO FUNCIONALISMO

No Palácio dos Campos Eliseos, presentes secretários de Estado e altas autoridades, parlamentares e representantes das entidades do funcionalismo, o governador Lu-

cas Nogueira Garcez recebeu o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Asdrubal da Cunha e demais deputados que constituem a mesa da Assembléia, os quais fizeram entrega à s. exc. dos autografos das leis de iniciativa do Executivo, dispondo sobre o Reajustamento dos Vencimentos do Funcionalismo e a que cria um órgão de Assistencia Medica e Hospitalar ao Servidor Publico. Após promulgar a lei de reajustamento, o governador Lu-

cas Nogueira Garcez recebeu o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Asdrubal da Cunha e demais deputados que constituem a mesa da Assembléia, os quais fizeram entrega à s. exc. dos autografos das leis de iniciativa do Executivo, dispondo sobre o Reajustamento dos Vencimentos do Funcionalismo e a que cria um órgão de Assistencia Medica e Hospitalar ao Servidor Publico. Após promulgar a lei de reajustamento, o governador Lu-